

Bancada Central

DIRECTORA: CATARINA OLIVEIRA

SEMANÁRIO DESPORTIVO DE ESPINHO

ANO 1 • N.º 6 • 24 de Outubro de 2000
Preço: 120\$00

Sabin^{OC}culistA

ÓPTICA MÉDICA
LENTE DE CONTACTO

Rua 8 N.º 587
4500-370 ESPINHO
TELEF. 22 734 07 64 • FAX 22 731 92 96

ADORMECER

Imortal 2
Espinho 0



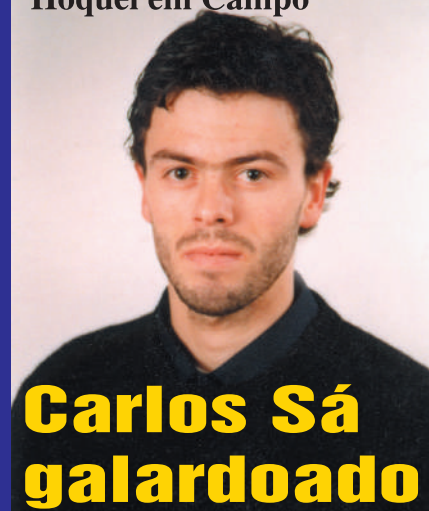
Futebol Popular

Já rolam
os campeonatos



Págs. 6-7 e 10-11

Hóquei em Campo



Carlos Sá
galardoado

Última

MARCÃO

Centrais



Quero ficar
em Portugal

Voleibol: Depois de contribuir para a vitória dos "tigres"

Pág. 12

Sandro Correia suspenso 1 ano



TELE-ROCHA

MÓVEIS • ELECTRODOMÉSTICOS • DISTRIBUIÇÃO DE GÁS

VENDAS: Electrodomésticos - Av. 24 N.º 771 - Telef. 227 341 612 • Gás - Rua 31 N.º 469 - Tel. 227 340 325 - Fax 227 330 739

II LIGA IMORTAL, 2 - SP. ESPINHO, 0

Sol e sombra

JOGO no Estádio Municipal, em Albufeira.**ÁRBITRO:** Mário Mendes (Coimbra).**IMORTAL:** Ivo (Marco aos 87'); Paulinho, Miguel Seródio, Shalaminov e Paixão; Pedro, Lopes (Jorge Matos aos 45'), Rolão (Pelé aos 82') e Lito, Dončić e Kasumov.

Treinador: Paco Fortes.

ESPINHO: Sérgio Leite, Jójó, Armando, David, e Marafona; Cattaneo, V. Covilhã, Ali Omari (Aldemir aos 40'), Carlos Miguel (Paulo Serrão aos 58'); Paulão e Marcão (Maciel aos 80).

Treinador: Luís Agostinho.

DISCIPLINA: Cartão Amarelo para Jójó (14'); Cattaneo (53'), Armando (56'), Aldemir (82'), Seródio (82'), Rolão (83').

Cartão vermelho: Cattaneo (segundo amarelo aos 60').

AO INTERVALO: 0-0.**MARCADORES:** Kasumov (49' e 55' g.p.).**CICLOMOTORES DE ESPINHO**Concessionário **PIAGGIO**

Avenida 24, N.º 841



Gomes Amaro

Rezam os livros que uma partida de futebol deve ser encarada com a mesma concentração durante os 90 minutos regulares e os que por conta do árbitro são acrescentados. Claro se torna que só essas premissas não serão suficientes – por si só – de vencer uma partida, mas quando os valores em compita são muito equivalentes, pode ser a chave do sucesso ou insucesso.

Fazia muito calor em Albufeira quando o jogo teve início razão pela qual a lentidão foi nota dominante no primeiro quarto de hora, sem grandes motivos de interesse.

O Espinho foi inclusive a equipa que melhor se soube posicionar tirando proveito quicá de uma certa intranquilidade do Imortal que pressionado pela falta de resultados condizentes com a ambição do catalão Paco Fortes e do próprio plantel em si, foi fértil em praticar um futebol desgarrado, sem confiança e sem grandes emoções.

Bem sabia Luís Agostinho que era necessário ao Espinho tirar partido desse desacerto exibicional dos algarvios, porém uma coisa é desejar e outra completa-

mente distinta o atingir os objectivos propostos. Nessa primeira parte, jogada sob um belíssimo sol que inundava o Municipal em Albufeira, teve ao seu bel prazer a equipa espinhense uma mão cheia de oportunidades para chegar ao intervalo na situação de vencedora. Mas logo se viu com igual destaque que também em campo, a distância em criar as oportunidades e concretizá-las, não se afigurava dado adquirido. Tal como em Ovar, o Espinho foi durante todo o jogo um grupo extremamente perdulário. Com principal incidência nos 45' iniciais.

Na segunda parte em

termos meteorológicos surgem algumas nuvens, e por arrastamento as nuvens propagaram-se para o seio da turma espinhense que viveu 10 minutos de escuridão.

E nesse hiato de sol e sombra, aproveitou Imortal, enquanto o diabo esfrega um olho para mandar duas alfarrobas para dentro do saco vareiro. Sentindo que o tempo de letargia havia terminado, tentaram os tigres encurtar distâncias, porém já os algarvios haviam tirado as medidas ao conjunto espinhense e apertaram as marcações e distenderam ainda mais o seu futebol, impelidos

pela exclusão de Cattaneo, que já devia saber que mandar bocas aos árbitros não é bom para a saúde, pese embora as razões que possam assistir. Se Luís Agostinho tivera uma primeira contrariedade aos 40' com a saída forçada de Ali Omari, mais limitado se encontrou perante essa situação, o que não o inibiu de proceder ainda a mais duas alterações para tentar chegar pelo menos ao empate. Porém o estigma persegue a colectividade branca e negra, e, apesar de passado o período de sombra, achar novamente a trilha para o golo algarvio, nunca foi capaz de introduzir mercadoria nortenha no cabaz sulista. Um dos objectivos que os técnicos procuram incutir nas respectivas equipas é a capacidade de se criarem lances passíveis de terminarem

na obtenção de golos. Pois bem o Espinho consegue duas mãos cheias de oportunidades contra duas ou três do oponente. Mas ao contabilizar de forma prática o somatório do deve/haver, o conjunto espinhense fica nitidamente em desvantagem.

Em suma, no jogo jogado, na criação de oportunidades, no futebol mais escurido o Espinho vence tranquilamente. Na concretização, nota negativa. Com a agravante e neste jogo mais ainda de se terem se esquecido dos 10 minutos primeiros da segunda parte. E a nau catrineta afundou com os dois mísseis de Kasumov. E Marcão que havia marcado três de rajada contra o Leça, mandou todos os tiros na água. Há dias assim. Mário Mendes devia – não sei se sabe – ter feito melhor.



Foto ASF

Semanário Registrado no Instituto de Comunicação Social sob o n.º 123689

Bancada CentralRua 23, N.º 202 - Edifício S. Pedro
1.º Piso - Loja U - 4500 ESPINHO
Telef./Fax: 22 731 13 66**Propriedade:**
Abílio Adriano Silva Oliveira
Rua 23 • Bairro do Lêdo • Casa 2
4500 Espinho**Direcção:**
Catarina Oliveira**Redacção:**
Abílio Adriano
Gomes Amaro**Colaboradores:**
Arlindo Cabral
Bruno Manuel
Diogo Almeida e Silva
Eugénio Santos
Paulo Resende**Paginação electrónica**
Bancada Central: Marco Marques**Impressão:**
Unipress - Centro Gráfico, Lda.
Granja - V. N. Gaia**Tiragem média:**
2.500 exemplares

Depósito Legal n.º 155968/00

**LEONEL FERREIRA DA COSTA**

CD'S • CASSETES • DVD

A música de ontem, de hoje, de sempre....!

Rua 62 N.º 46 • 4500 ESPINHO • Telef./Fax: 227 345 391

O minuto do jogo - 49

A segunda parte havia então começado. Paco Fortes puxara as orelhas aos seus jogadores. O Espinho ainda se espreguiçava com os últimos raios de sol. Canto contra os espinhenses. Lito (ex-espinhense) rola para fora da grande área onde Kasumov, sem marcação, de primeira, manda um balázio que perfura a muralha. Imortal 1-0. Amargo acordar.

CICLOMOTORES DE ESPINHOConcessionário **GILERA / VESPA**

Avenida 24, N.º 841

II LIGA Como jogou o Sporting Clube de Espinho

O melhor dos "tigres"



Jójó

Tal como em outras ocasiões havia um trio de concorrentes para a nossa escolha: Sérgio Leite, Paulão e Jójó. Inclinamo-nos pelo lateral direito pela sua constante entrega ao jogo e que após a entrada de Paulo Serrão, subiu tremendamente de produção. Uma autêntica gazela pela direita. Cruzamentos perfeitos. Tivesse o Espinho quem aproveitasse e outro galo cantaria.

CICLOMOTORES DE ESPINHO

Concessionário bicicletas ÓRBITA
Avenida 24, N.º 841

SÉRGIO LEITE - Ao constatar como o jogo decorreu na primeira parte, pensaria em ter uma tarde mais ou menos tranquila. Nunca pensou no enorme trabalho a que foi submetido na parte complementar. Extraordinária elasticidade, atenção e coragem. Batido sem remissão nos dois golos algarvios. Não foi por ele que o Espinho perdeu. Mas foi por ele que o Espinho não sofreu mais golos. Está tudo dito.

DAVID GIRAUDO - Depois de uma primeira parte tranquila, viu as coisas muito mais negras na segunda parte. Viu-se e desejou-se para impor respeito numa zona nevrálgica como é a polciada por si. Ganhou e perdeu lances.

ARMANDO - Também ele se viu envolvido no cone de sombras que se abateu sobre o Espinho nos fatídicos 10 minutos. Procurou sair para o sol e reencontrar o equilíbrio com grande espírito de sacrifício. Havia muitos locais a tapar ao mesmo tempo.

MARAFONA - O seu pesadelo tem quatro letras: Lito. No período complementar viu pelas costas o "serelepe" jogador algarvio em muitas oportunidades. Desprotegido ficou na indecisão: se ficar o bicho come se correr o bicho mata. Há dias assim.

CATTANEO - Estava bem, sem grandes correrias ou aflições. Depois caiu-lhe o céu em cima. Que lhe terá passado

pela cabeça ao colocar a mão na bola dentro da grande área? Viu ali um amarelo e minutos depois entra em rota de colisão com o árbitro. Rua. Ninguém lhe terá dito que não adianta? Prejudicou com sua atitude todo colectivo.

VICTOR COVILHÃ - Igual a si próprio. Sempre com um olho no adversário e com o outro pronto a servir os companheiros ou tentar a sua sorte. Teve que correr por dois após a saída de Cattaneo. Continuou inconformado e praticou uma bela exibição.

CARLOS MIGUEL - Que diferença do jogo para o Leça. Inconstante quando tudo parecia correr pelo melhor. Não foi o Carlos Miguel que o Espinho necessitava para tentar dar a volta ao marcado. Ainda tentou remar contra a maré, mas esta não estava de feição. Saíu aos 58' por troca com Paulo Serrão.

ALI OMARI - Estava a ser um dos mais criativos da linha média para a frente, embora padecesse do mesmo mal dos companheiros. A pontaria final. Num lance de queima quando tentava a emenda para o golo, foi tocado e não recuperou. Saíu aos 40' por troca com Aldemir.

PAULÃO - Tal como afirmou também ele merecia ir para o quadro de melhor em campo do Espinho. Faz quase tudo. Um mago da bola. Foi constante a sua apetência para tentar introduzir a bola no golo do Imortal. Por um razão ou outra não conseguiu. Fica a sensação

de que nem ele quer acreditar no que acontece. Nem nós acrescenta-se. PAULÃO foi o capitão da equipa espinhense neste jogo. O atleta que cumpriria 31 anos foi homenageado pela equipa ao se ser oferecida a braçadeira de capitão para este jogo.

MARCÃO - Depois do hat-trick frente ao Leça e chamado para declarações à imprensa, esperava-se um Marcão com sede de mais golos. Debalde. Não quero crer que lhe tenha subido à cabeça. Egoísta, complicativo quase displicente. Entrou de salto alto e pisou na bola. Humildade, precisa-se.

ALDEMIR - Entrou aos 40' para tomar o lugar de Ali no sector esquerdo. Tentou cumprir mas o vírus estava instalado. É bom tecnicamente mas sempre quer fazer um adorno a mais. Das diversas oportunidades que teve, não foi capaz, tal como os outro de aproveitar.

PAULO SERRÃO - Uma lufada de ar fresco. Libertou Jójó e fez esquecer Carlos Miguel. Tem sabido aproveitar com unhas e dentes as oportunidades que o técnico lhe vai proporcionando. Não tem medo de arriscar e dá grande liberdade ao médio que lhe compete apoiar.

MACIEL - Entrou aos 80' em lugar do desinspirado Marcão. É possuidor de grande velocidade mas não surgiram grandes oportunidades para isso uma vez que na altura já era o coração e não a cabeça que mandava. A rever.

Os treinadores

Luís Agostinho

"10 minutos fatais"

Creio que fizemos uma abordagem correcta ao jogo, isto é, sabendo que eles iam entrar com certeza a todo gás, procuramos entrarmos nós a esse mesmo gás e marcar primeiro, aproveitando a intranquilidade do Imortal. Só que se falham demasiadas oportunidades.

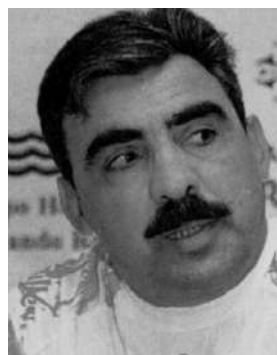
Quase diria que apesar de ter perdido criamos oportunidades para ganhar dois ou três jogos, depois sofremos um golo, que apesar de no intervalo ter chamado a atenção para esse tipo de lances que o Imortal costuma criar, não adiantou e sofremos um golo que eu classificaria de ridículo, perdemos a cabeça durante 10 minutos e o Imortal apanhou-se a ganhar de 2-0. E está a história feita. Mesmo reduzidos a dez ainda tivemos algumas oportunidades, correndo alguns riscos é evidente, mas na primeira parte principalmente devíamos ter resolvido o jogo. De qualquer maneira parabéns ao Imortal.



Paco Fortes

"Adversário forte"

Antes do jogo, durante a palestra falei aos jogadores que deixassem de lado a ansiedade e que procurassem apenas jogar o que sabem. Entramos muito mal no jogo. Creio mesmo que foi a pior prestação do Imortal nesta época durante o primeiro tempo. Ao intervalo fui duro com os jogadores e eles corresponderam. O Espinho foi a melhor equipe que vi jogar este ano, com muita personalidade, e com vários jogadores que podem desequilibrar. Uma equipa desinibida, e que pratica um excelente futebol. Ainda não estou tranquilo. Vou para casa e meditar no que deve, segundo a minha opinião, mudar nesta equipa do Imortal. Fomos talvez no jogo de hoje, mais felizes.



Os lances capitais

17' - Falta contra o Imortal. Carlos Miguel toca para o lado, Ali Omari enche o pé e a bola sai zunindo junto ao poste.

23' - Força o Espinho, lançado Marcão, tenta o tiro violento, sai mais um cruzamento que Jójó tenta chegar com a cabeça e perde de forma indesculpável.

29' - Paulão sofre mais uma falta, Carlos Miguel pede licença e manda um "petardo" que explode no poste esquerdo de Ivo.

32' - Victor Covilhã conduz, procura a nesga, bola para Marcão, tem ao seu lado Ali solto, não dá preferir tentar e perde de forma incrível.

34' - Finalmente o Imortal dá o ar de sua graça. Dudic ganha um ressaltado, aparece na cara de Sérgio Leite que fecha a porta e obriga Dudic chutar à rede lateral.

49' - Lance fatal. Canto para o Imortal. Lito põe atrasado para Kasumov que sem marcação faz um grande golo, batendo de primeira, sem apelo nem agravo. Imortal 1-0.

55' - O Espinho treme o Imortal aperta, cruzamento tenso para dentro da área espinhense e Cattaneo resolve substituir Sérgio Leite. Penalty que Kasumov transforma em golo. Imortal 2-0.

62' - A saga espinhense continua. Aldemir primeiro e depois Marcão não conseguem fazer o que parecia mais fácil. E de perda em perda segue o jogo.

67' - O Imortal abre mais o jogo e agora é Sérgio Leite que de forma fantástica impede o terceiro.

68' - Mais um minuto para ver Paulão em desespero

ao não conseguir aproveitar mais uma das oportunidades criadas pelo Espinho

74' - Lito deixa Marafona na saudade e obriga Sérgio Leite a brilhar mais uma vez. E ainda mais uma agora a disparo de Kasu-

mov. Quase sucessivo.

93' - Marco faz esquecer Ivo ao quase milagrosamente impedir que a bola lhe beije as redes na tentativa de Aldemir. Logo depois novamente em acção a outra grande defesa.

Churrascaria
Graciosa
RESTAURANTE
SNACK-BAR



ESPECIALIDADES NA BRASA

BACALHAU ASSADO NA BRASA
POLVO À LAGAREIRO
LULAS NA BRASA
ESPETADA DE MARISCO
FRANGO NO CHURRASCO

CARPINTEIRO À "GRACIOSA"
ENTRECOSTO ASSADO NA BRASA
COSTELETAS DE VITELA NA BRASA
ESPETADA DE CARNE CRIOLA
ESPETO DE PICANHA FATIADO

ENCERRA À QUARTA-FEIRA

RUA 62 N.ºS 5 e 7
(LARGO DA GRACIOSA)

4500-290 ESPINHO
TELEF.: 22 731 36 15

ASO

Alberto da Silva Oliveira, Lda.

SALÃO DE EXPOSIÇÃO

AZULEJOS MOSAICOS
LOUÇAS SANITÁRIAS PAVIMENTOS
TINTAS CIMENTO COLA ETC.

VISITE-NOS JUNTO À ANTIGA TOURADA

Loja 1 - Sede

Rua da Columbófila, N.º 52
Apart. 19 • 4509-908 FIÃES VFR
Telef. 22 744 53 83 • Fax: 22 745 39 86
Tlm. 91 750 44 69

Loja 2

Rua 43 N.º 496
4500-801 ESPINHO
Tel./Fax: 22 732 30 73

Os nossos vizinhos...

Ao cair do pano

ACADÉMICA, 3 - U. LAMAS, 2

JOGO Estádio Municipal, em Coimbra.

ÁRBITRO Bruno Paixão (Setúbal).

ACADÉMICA Pedro Roma; Tó Sá, Mounir, Dyduch (Pazito ao intervalo) e Camilo Monteiro, Rocha e Moacir (Alex 30'); Lucas, Dário e Leandro (João Campos 71').
Treinador: Hassan.

U. LAMAS Mota; Paulo Sousa, Fernando, Marin e Gama; Jorge Silva (Romão 84'), Magalhães (José Américo 63') e Ramos; Lewis, João Paulo e Everton (Sanussi 84').
Treinador: Manuel Correia.

DISCIPLINA: cartão amarelo para Fernando (20'), Paulo Sousa (53'), Lewis (55'), Mounir (67'), Marin e Romão (90').

AO INTERVALO: 0-1.

MARCADORES: João Paulo (24'), Dário (63'), Pazito (77'), Sanussi (88') e Camilo (90').

Uma mão cheia de golos e um resultado que só ficou escrito já em período de compensações foram motivos de sobra para satisfazer quantos de deslocaram ao Municipal de Coimbra. Claro que Manuel Correia e seus rapazes não gostaram nada da graça de Camilo mesmo ao cair do pano, porquanto a formação lamacense nunca foi inferior ao seu antagonista.

Com uma actuação personalizada, o Lamas conseguiu controlar os *estudantes* no primeiro tempo e foi com toda a justiça que chegou ao intervalo em vantagem no marcador. Após o intervalo, a Biosa surgiu com maior intenção atacante e isso permitiu-lhe a obtenção de dois golos. Só que Manuel Correia queria levar pontos de Coimbra e Sanussi, pouco tempo depois de ter entrado em jogo, igualou de novo a partida. Porém, já em período de compensações, Camilo acabou por dar a vitória aos academistas.

Maiatos atrevidos

OVARENSE, 1 - MAIA, 3

JOGO Estádio Marques da Silva, em Ovar.

ÁRBITRO Francisco Ferreira (Viana do Castelo).

OVARENSE Serrão; Kikas, Fernando Silva, Armando e Orlando; Israel, Rui Sérgio e Charly (Lobo 63'); Miguel Bruno (Luís 46'), Joseph (Dessabando 65') e Paulo Gomes.
Treinador: Bruno Cardoso.

MAIA Debenest; Rica, Nunes, Dinis e Cabral; Sandro, Sérgio Pinto, Major (Artur Alexandre 84') e Cássio (Jorginho 74'); Kikas e Fumo (Dino 90').
Treinador: Mário Reis.

DISCIPLINA: cartão amarelo para Rica (43'), Cássio (73') e Artur Alexandre (87').
Cartão vermelho a Serrão (90').

AO INTERVALO: 0-0.

MARCADORES: Sérgio Pinto (52'), Fumo (60'), Armando (89') e Jorginho (91').

O Maia apresentou-se em Ovar organizado de forma inteligente, não deixando o adversário colocar pé em ramo verde, criando uma série de problemas aos locais. E se não fossem os ferros da baliza de Serrão os maiatos ao intervalo já podiam (e mereciam) estar em vantagem no marcador.

Na segunda parte a equipa orientada por Mário Reis cedo se colocou em vantagem no marcador, num excelente golo de Sérgio Pinto, o melhor jogador em campo. Bruno Cardoso socorreu-se do banco para tentar virar o rumo dos acontecimentos, mas seria de novo o Maia a fazer funcionar o marcador quando faltava meia hora para jogar. Já perto do fim o defesa Armando ainda conseguiu reduzir a desvantagem, mas praticamente na jogada de resposta o Maia, já sem Serrão na baliza por ter sido expulso, elevou para 3-1, justificando plenamente o triunfo já que foi a melhor equipa no terreno.

I LIGA

Classificação

	J	V	E	D	P
Porto	8	7	0	1	21
Salgueiros	8	6	0	2	18
Sp. Braga	8	5	2	1	17
Sporting	8	5	1	2	16
Boavista	8	4	3	1	15
Belenenses	8	4	3	1	15
P. Ferreira	8	4	1	3	13
Marítimo	8	4	1	3	13
Benfica	8	3	3	2	12
Farense	8	3	2	3	11
U. Leiria	8	2	4	2	10
Alverca	8	2	3	3	9
Guimarães	8	2	2	4	8
Campomaior.	8	0	5	3	5
Desp. Aves	8	1	2	5	5
Est. Amadora	8	1	1	6	4
Beira Mar	8	0	3	5	3
Gil Vicente	8	0	2	6	2

Resultados

Belenenses 2	•	1 Sp. Braga
P. Ferreira 0	•	0 Benfica
Campomaiorense 0	•	0 Boavista
Marítimo 2	•	0 E. Amadora
Farense 1	•	1 U. Leiria
V. Guimarães 1	•	1 Beira Mar
Sporting 0	•	1 FC Porto
Alverca 5	•	1 Desp. Aves
Gil Vicente 0	•	2 Salgueiros

Próxima Jornada

Belenenses	•	P. Ferreira
Benfica	•	Campomaiorense
Boavista	•	Marítimo
E. Amadora	•	Farense
U. Leiria	•	V. Guimarães
Beira Mar	•	Sporting
FC Porto	•	Alverca
Desp. Aves	•	Gil Vicente
Sp. Braga	•	Salgueiros

Melhores Marcadores



Pena	F. C. Porto	8
Feher	Sp. Braga	8
Acosta	Sporting	7
Pedrosa	Salgueiros	6
Rafael	P. Ferreira	5

II LIGA

Classificação

	J	V	E	D	P
Varzim	8	6	2	0	20
Santa Clara	8	5	2	1	17
Maia	8	4	3	1	15
Naval	8	4	2	2	14
Académica	8	4	1	3	13
U. Lamas	8	4	1	3	13
Penafiel	8	4	1	3	13
Ovarense	8	4	0	4	12
Nacional	8	3	2	3	11
Marco	8	3	2	3	11
Sp. Espinho	8	2	4	2	10
Desp. Chaves	8	1	5	2	8
Rio Ave	8	2	2	4	8
V. Setúbal	8	2	2	4	8
Leça	8	2	1	5	7
Freamunde	8	2	0	6	6
Felgueiras	8	1	3	4	6
Imortal	8	1	3	4	6

Resultados

Santa Clara 1	•	0 V. Setúbal
Nacional 3	•	0 Rio Ave
Felgueiras 2	•	2 Desp. Chaves
Ovarense 1	•	3 Maia
Leça 0	•	2 Naval
Imortal 2	•	0 Sp. Espinho
Varzim 2	•	1 Penafiel
Freamunde 2	•	3 Marco
Académica 3	•	2 U. Lamas

Próxima Jornada

Santa Clara	•	Nacional
Rio Ave	•	Felgueiras
Chaves	•	Ovarense
Maia	•	Leça
Naval	•	Imortal
Sp. Espinho	•	Varzim
Penafiel	•	Freamunde
Marco	•	Académica
V. Setúbal	•	U. Lamas

Melhores Marcadores



Pena	Santa Clara	7
Feher	Sp. Espinho	6
Acosta	Marco	5
Pedrosa	Maia	4
Rafael	Rio Ave	4

HABIESPINHO

GRAÇA & MOREIRA
SOC. MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.

t mate

Ristorante Italiano

FORNO A LENHA

PIZZARIA

Rua 19 N.º 1359 • Telef. 22 731 29 63 • 4500 ESPINHO

“Chave” do concurso do TOTOBOLA nº 42/00.

Belenenses-Braga	1
P. Ferreira-Benfica	X
Marítimo-Est. Amadora	1
Farense-U. Leiria	X
Guimarães-Beira Mar	X
Sporting-Porto	2
Alverca-Desp. Aves	1
G. Vicente-Salgueiros	2
Sta. Clara-Setúbal	1
Nacional-Rio Ave	1
Felgueiras-D. Chaves	X
Ovarense-Maia	2
Imortal-Espinho	1
Varzim-Penafiel	1

LINO PEDROSA

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS MULTIMARCAS

c/ grande gama MAZDA

Rua 41, nº 141 • 4500 ESPINHO • Telef./Fax: 22 734 45 97
Telem.: 93 840 48 16

A jornada

Com Pena mas sem compaixão para com os adversários o FC Porto é cada vez líder mais destacado. É obra para quem já tinha o funeral encomendado mesmo antes de estar morto.

No jogo mais importante da jornada os “dragões” foram vencer (1-0) a Alvalade, mesmo não tendo feito uma grande exibição. Pena foi fatal para as aspirações da equipa leonina. Falando ainda dos grandes, o Benfica não tem meio de se endireitar. Em Paços de Ferreira não foi além do empate (0-0), mas pior foi a fraca exibição por si realizada. Alheio aos problemas dos outros continua o Salgueiros que não desperdiça a oportunidade para contabilizar pontos e mais pontos e um segundo lugar bem cimentado. O Braga desta feita marcou passo em Lisboa perante um Belenenses que continua a não descolar da frente, enquanto o Boavista em Campo Maior não conseguiu mais que a divisão de pontos e viu-se apanhado pelo azuis de Belém. De resto, realce para a vitória folgada do Alverca ante o D. Aves (5-1) e dos três pontos conquistados pelo Marítimo junto do seu público ante o E. Amadora, que teima em não encontrar o caminho de épocas recentes e por isso está na zona de despromoção, conjuntamente com Beira-Mar e Gil Vicente. Os aveirenses ainda empataram fora (Guimarães), mas já os galos perderam em casa.

Na II Liga nada de novo aconteceu na frente, com Varzim e Santa Clara a vencerem e a continuarem comodamente instalados nos primeiros lugares, agora na companhia do Maia, o mesmo acontece com a Naval que foi a Leça vencer por 2-0. O Setúbal continua a não tirar proveito da mudança de treinador. Na linha de água estão Freamunde, Felgueiras e Imortal, que nesta jornada conseguiu a sua primeira vitória da temporada. Na Madeira, o Nacional despachou o Rio Ave com três golos sem resposta. Na luta pela sobrevivência o Marco foi ganhar (3-2) a Freamunde. Como nota final registre-se que nenhuma equipa de Aveiro conseguiu pontuar.

FUTEBOL JUVENIL

Juniores B

Deixar fugir o pássaro da mão

ESPINHO, 2 - FEIRENSE, 3

JOGO no Parque Desportivo do S.C. Espinho

ÁRBITRO: Gaspar Fernandes (Braga)

ESPINHO: Vítor Rito; Bruno António, Ivo Barbosa, Filipe Maté (Américo, aos 60') e Hugo Assunção; Bruno Batatinha, Filipe Maganinho, Joni (Tiaguinho, aos 60') e Márcio Teixeira; André Filipe (Artur, aos 75') e Tiago Zenha.

Suplentes não utilizados: Pedro Mota e Lúcio

Treinador: Manuel Tavares

FEIRENSE: Mário; Maia, André, Miguel e Norberto (Humberto, aos 50'); Rui Pedro, Cristiano, Sérgio (Ricardo, aos 75') e Tiago; Pedro (Miguel Angelo, aos 68') e Telmo

Suplentes não utilizados: Pedro Oliveira e Palavra

Treinador: José Neves

AO INTERVALO: 0-1

MARCADORES: Tiago (21 e 80'), Telmo (55'), Bruno António (75'), Tiago Zenha (78')



Logo aos 5' os visitantes poderiam ter ficado em vantagem quando Sérgio completamente isolado na cara do guarda-redes rematou ao lado. Fruto do maior caudal ofensivo dos visitantes, o estrepante Vítor Rito foi obrigado a realizar então algumas boas defesas. Aos 7' numa tentativa de chapéu desviou por cima da barra e no minuto seguinte foi buscar a bola junto ao poste no seguimento de um canto a cabeçada de um avançado contrário. Como consequência dessa maior pressão o Feirense acabou mesmo por marcar quando Tiago emenda de cabeça defesa incompleta do guarda-redes espinhense.

Com a vinda da etapa complementar surgiu então um Espinho melhor e mais ofensivo. Contudo, o endiabrado Telmo em jogada individual aumenta a vantagem para os forasteiros com remate de fora da área. E só a partir daí é que o Espinho reagiu. Com as alterações efectuadas o Espinho melhorou o seu futebol e acabou por chegar

ao golo. Já nos minutos finais Bruno António faz um golo monumental com remate do meio da rua e alimenta as aspirações aos da casa. A dois minutos do fim o Espinho chega ao empate por Tiago Zenha, que muito oportuno aproveita erro de Miguel e coloca o esférico no melhor sítio. Contudo, já nos minutos de desconto e quando interessava pelo menos segurar o empate, a displicência dos espinhenses acabou por entregar a vitória aos "fogaceiros", com Tiago a aproveitar defesa incompleta de Vítor Rito empurrando de cabeça para o fundo da baliza.

Manuel Tavares: "Neste jogo acabámos por ter sorte e ao mesmo tempo azar mas temos que dizer a verdade: o adversário foi mais aguerrido, mais agressivo e mereceu, embora com displicência de nossa parte agora no final. O Feirense realizou uma excelente primeira parte, nós tivemos uma boa reacção e foi pena perder. Ainda temos muito que trabalhar".

Juvenis B

Vitória sem jogar

ESPINHO, 3 - LOBÃO, 0 (Falta de comparência)

Devido ao atraso na chegada da equipa do Lobão ao Parque Desportivo do Sporting de Espinho, os "tigres" ganharam o jogo por falta de comparência do seu adversário. O árbitro, Américo Jorge, esperou 40' depois da hora inicial de jogo (9h) e face a não estar presente

ninguém da equipa adversária e sem justificação para o atraso deu cumprimento aos regulamentos, atribuindo a vitória ao Sp. Espinho. Só muito depois chegaram os jogadores do Lobão, mas já era tarde e os espinhenses tinham no bolso os três pontos.

Iniciados

O último suspiro

LOUROSA, 2 - ESPINHO, 2

JOGO no campo de treinos do Lus. Lourosa.

Árbitro: Magdo Pereira (Aveiro).

LOUROSA: Bernardes; Xavier, Rui Pedro, Micael e Porto; Ronaldo, Emanuel (Nani, aos 46'), João e Marco; Rui e Paulo Ricardo.

Suplentes não utilizados: Roberto, Bruno, Marco e Fábio.

Treinador: Armando Teixeira.

ESPINHO: Cláudio; Telmo, Fábio Diogo, Samuel e Rui Tiago; Pedro Pereira (Sérgio Bruno, aos 55'), Filipe (Joel, aos 68'), Diogo Dias e Bruno Leite; Bruno Vieira e David.

Suplentes não utilizados: Vítor, Pedro Neiva e Mário Rui.

Treinador: Gil Costa.

DISCIPLINA: Cartão amarelo para Bruno Vieira aos 62'

AO INTERVALO: 1-0

MARCADORES: Rui (14 e 54'), Bruno Vieira (64') e Bruno Leite (69')

Neste jogo em que se defrontavam os dois primeiros classificados desta série, a incerteza no resultado durou até ao final. Na primeira parte os pupilos de Gil Costa estiveram sempre muito apáticos e o Lourosa aproveitou para chegar cedo à vantagem. Os locais a partir daí foram controlando o jogo, embora com alguma réplica por parte do Espinho.

Com o segundo tempo os espinhenses melhoraram, mas o Lourosa aproveitou os erros defensivos do adversário para aumentar ainda mais a vantagem. Nos minutos seguintes observou-se então uma reacção dos "tigres", equilibrando o jogo e reduzindo por Bruno Vieira a seis minutos do final. O avançado espinhense apareceu no meio dos centrais adversários e fuzilou o guarda-redes Bernardes. Num

último suspiro o Espinho conseguiu mesmo chegar ao empate através de Bruno Leite, que depois de ganhar uma bola a meio campo com alguma felicidade fez um chapéu ao guarda-redes contrário, decidindo assim o encontro.

O resultado acaba por ser justo fruto da segunda parte realizada pelo Espinho, embora o árbitro tivesse cometido alguns erros, invalidando muito duvidosamente um golo aos espinhenses.

Gil Costa: "Tivemos uma reacção muito boa na segunda parte. O árbitro anulou-nos um golo duvidoso e foi contra a corrente de jogo que sofremos os golos. Fizemos uns últimos 25 minutos excelentes e só foi pena a arbitragem ser caseira. Vamos agora pensar no próximo jogo porque a passagem a segunda fase ainda não esta certa".

Infantis

É só goleadas

ESPINHO, 16 - VILAMAIORENSE, 0

JOGO no Parque Desportivo do S. Espinho

ESPINHO: Bruno Ribeiro; André, Pedro e Gustavo; Nelson Ferreira e Tiago Rocha; Ruisinho.

JOGARAM AINDA: David Pereira, Fábio, Fábio Bernardo, João Paulo e Mário.

Treinador: José António e Lucindo Sousa.

VILAMAIORENSE: Antony; João, Micael e Nelson; Marcelo e Ricardo; André.

JOGARAM AINDA: Alexandre, Ricardo, Marco, Wilson e Pedro.

Treinador: Pedro Assunção.

AO INTERVALO: 7-0.

MARCADORES: Tiago Rocha (3), Gustavo (2), Fábio (3), Fábio Bernardo, Ruisinho (4), Nelson Ferreira, Pedro e André.

Com apenas dois jogos e vinte e sete golos marcados, a formação espinhense prepara-se para realizar um excelente campeonato. Neste jogo o Espinho cilindrou autenticamente o adversário e ao intervalo a vantagem era já de sete golos para os meninos de José António. O adversário mostrou-se sempre impotente para travar os espinhenses que cedo começaram a ganhar vantagem. Após um período

em que foi difícil marcar o segundo golo, Ruisinho começou o seu festival de golos logo aos 22' com remate fora da área. De seguida de cabeça Fábio aumenta a vantagem para três golos e Gustavo com remate forte fez o 4-0. A partir daí o treinador espinhense optou por fazer entrar todos os jogadores, mas mesmo assim foi sempre o Espinho a dominar, aproveitando esta partida para treinar a finalização.

José Amadeu confiante no seu plantel

"Vai ser o campeonato da regularidade"



Decorridas que estão sete jornadas da primeira fase do campeonato Nacional de Juniores, os pupilos de José Amadeu encontram-se actualmente na oitava posição com sete pontos, fruto de apenas duas vitórias e um empate. O campeonato vai estar parado durante duas semanas devido a compromissos das selecções nacionais e distritais e os juniores do Sp. Espinho vão trabalhar para carregar as baterias para um novo arranque, que se deseja mais vitorioso. Aproveitamos o interregno para fazer um balanço com o técnico José Amadeu.

Esta paragem, depois daquela brilhante vitória ante a Académica, não vem na melhor altura?

Talvez. Com esta paragem espero que os meus jogadores consigam mentalizar-se que de facto o jogo que fizemos com a Académica não foi por acaso e espero que a partir de agora a mentalidade seja outra, porque sempre lhes disse que os resultados iam só agora aparecer. Temos aqui bons miúdos e bons valores que podem jogar mais futebol e apresentar um colectivo muito mais forte. Vamos ver se a paragem é benéfica. O próximo jogo em Lamas é difícil mas espero que os meus jogadores cheguem lá motivados.

Nova vitória era importante?

Um bom resultado passa por ganhar o jogo. Trabalhamos todas as semanas para

ganhar todos os encontros que disputamos e espero que seja isso que vamos fazer em Lamas.

Os actuais resultados estão algo aquém das expectativas?

Esta equipa já provou que pode realizar um excelente campeonato. É evidente que quando as coisas não correm bem, que foi o nosso caso, os jogadores começam a ficar desmotivados e precipitados, mas com esta vitória espero, como já disse, que a motivação apareça. No que respeita à classificação, digo apenas que as equipas do meio da tabela para baixo estão muito equilibradas e de um momento para o outro, se conseguirmos ganhar dois jogos, damos logo um bom salto. Se conseguirmos vencer o próximo jogo vamos para uma classificação que se coadune mais com o nosso valor.

Reconhece que vai ser um campeonato muito disputado?

Este campeonato vai ser o campeonato da regularidade e espero que o Espinho seja uma equipa regular para atingirmos os nossos objectivos, que são não descer de divisão. Sabemos que é um campeonato bastante difícil, com muitas equipas a lutar pelos mesmos objectivos e a regularidade vai ser fundamental. Contudo, estou convencido que com maior ou menor dificuldade esta equipa vai conseguir o que todos pretendemos.



AMI 3587
**A
 B
 I
 E
 S
 P
 I
 N
 H
 O**

APARTAMENTOS,
 MORADIAS,
 ESCRITÓRIOS,
 LOJAS, TERRENOS,
 ARMAZÉNS,
 ALUGUERES E
 TRESPASSES.

SEDE:
 Rua 23 N.º 202
 (Edifício S. Pedro) Loja S - Apt. 368
 4501-912 ESPINHO
 Telef.: 227 311 219 / 227 319 659
 Fax: 227 319 660

FILIAL:
 Rua de Santa Maria, 2345
 Edifício Palmeiras
 4535 SANTA MARIA DE LAMAS
 Telef.: 22 745 94 01 / 2
 Fax: 22 745 94 82

COMENTÁRIO

Abílio Adriano

Com a entrada em cena das equipas das 1ª e 3ª divisões, a'í estão os campeonatos concelhios de Futebol Popular na sua total dimensão. Voltam a movimentar-se os clubes num constante vai e vem, uma animação com os clubes das nossas freguesias que vai durar até muito perto do Verão.

Na 1ª divisão, o Rio Largo, ao empatar com o Académico, não começou da melhor maneira a defesa do título que ostenta, isto numa jornada em que não aconteceu uma única vitória dos visitados. Em grande entraram os Ág. Paramos, que foram golear (4-0) ao terreno dos Magos. Mas o destaque da jornada vai inteirinho para o Cantinho que venceu (3-0) no reduto da Qtª Paramos, uma formação que nos dois últimos anos tem andado no topo e já disse que este ano quer voltar a lutar pelo título. Assim não... Os Leões também entraram bem, vencendo (2-1) no sempre complicado terreno da Associação.

E à terceira na divisão secundária acabaram-se as equipas totalmente vitoriosas. O Império não escapou à derrota em Silvalde frente à Juv. Outeiros. O G.D. Idanha, que empatou em casa com a Aldeia Nova a uma bola, também perdeu os primeiros pontos do campeonato, mas mesmo assim continua no comando da classificação e agora ainda por cima isolado. De regresso às vitórias estiveram os Est. Vermelhas e logo com uma goleada (7-2) ante a Juv. Estrada. Mal continua a Novasemente, que nesta jornada foi derrotada em casa pelos Canários, por três golos sem resposta.

No terceiro escalão registou-se uma única vitória, que foi alcançada fora pelo Guetim no terreno dos Morgados, continuando esta formação sem conseguir saborear a vitória, isto numa jornada em que folgou a Corga e que já tinha uma partida (Estª Divisão-G.D.Outeiros) realizada no anterior fim de semana.

RESULTADOS

I Divisão		II Divisão		III Divisão	
Académico - Rio Largo.....	1-1	Desp. Regresso - Lomba.....	1-0	Est.ª Divisão - G. D. Outeiros.....	1-1
Associação - Leões.....	1-2	Novasemente - Canários.....	0-3	Morgados - Guetim.....	2-3
Magos Anta - Ag. Paramos.....	0-4	Idanha - Aldeia Nova.....	1-1	Leões B - Cruzeiro.....	1-1
Q.ª Paramos - Cantinho.....	0-3	Juv. Outeiros - Império.....	3-2	Est.ª P. Anta - Bairros P. Anta.....	1-1
Desp. P. Anta - Ag. Anta.....	0-1	Est. Vermelhas - Juv. Estrada.....	3-2	Corga.....	Folgou
		Ronda - Corredoura.....	2-1		

CLASSIFICAÇÃO

I Divisão						II Divisão						III Divisão						
	J	V	E	D	P		J	V	E	D	P		J	V	E	D	P	
Ag. Paramos	1	1	0	0	3	G. D. Idanha	3	2	1	0	7	Guetim	1	1	0	0	3	
Cantinho	1	1	0	0	3	Império	3	2	0	1	6	Est. Divisão	1	0	1	0	1	
Ag. Anta	1	1	0	0	3	Est. Vermelhas	3	2	0	1	6	G. D. Outeiros	1	0	1	0	1	
Leões	1	1	0	0	3	Desp. Regresso	3	2	0	1	6	Leões B	1	0	1	0	1	
Académico	1	0	1	0	1	Juv. Outeiros	3	2	0	1	6	Cruzeiro	1	0	1	0	1	
Rio Largo	1	0	1	0	1	Aldeia Nova	3	1	2	0	5	Est.ª P. Anta	1	0	1	0	1	
Associação	1	0	0	1	0	Canários	3	1	1	1	4	Bairros P. Anta	1	0	1	0	1	
Desp. P. Anta	1	0	0	1	0	Lomba	3	1	0	2	3	Morgados	1	0	0	1	0	
Q.ª Paramos	1	0	0	1	0	G. D. Ronda	3	1	0	2	3	Corga	0	0	0	0	0	
Magos Anta	1	0	0	1	0	Novasemente	3	1	0	2	3							
						Corredoura	3	0	1	2	1							
						Juv. Estrada	3	0	1	2	1							

PRÓXIMA JORNADA

I Divisão	II Divisão	III Divisão
Q.ª Paramos - Académico	Est.ª Vermelhas - Desp. Regresso	Cruzeiro - G. D. Outeiros
Ag. Anta - Rio Largo	Aldeia Nova - Corredoura	Bairros P. Anta - Est.ª Divisão
Leões - Ag. Paramos	Ronda - Império	Guetim - Corga
Magos Anta - D. P. Anta	Canários - Juv. Outeiros	Est.ª P. Anta - Morgados
Cantinho - Associação	Juv. Estrada - Novasemente	Leões B - Folga
	Lomba - Idanha	

GOLEADORES

I Divisão



Nome	Golos
João Albino Varandas	2
Aluai	1
Carlos Russo	1
Chico Branco	1
Jó	1
Maciel	1
Dário	1
Oliveira	1
Rui Maganinho	1
Santos	1
Sérgio	1

II Divisão

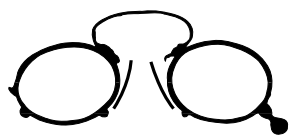
Eusébio	Império.....	5
António Santos	Juv. Outeiros.....	3
Paulo Faria	Império.....	3
Renato	E. Vermelhas.....	3
Vítor Gel	Canários.....	3
Custódio Sá	Novasemente.....	2
Fernando	D. Regresso.....	2
Filipe	Império.....	2
Hugo	Aldeia Nova.....	2

III Divisão

Jorge Santos	G.D.Outeiros.....	1
Rui Manuel	Est. Divisão.....	1
Eduardo R.	Morgados.....	1
Nelson Gomes	Morgados.....	1
Vítor Oliveira	Guetim.....	1
António Silva	Guetim.....	1
Ivo Alves	Guetim.....	1
Pela	Leões B.....	1
Brandão	Cruzeiro.....	1



O campeão (Rio Largo) não começou o campeonato da melhor maneira.



ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA



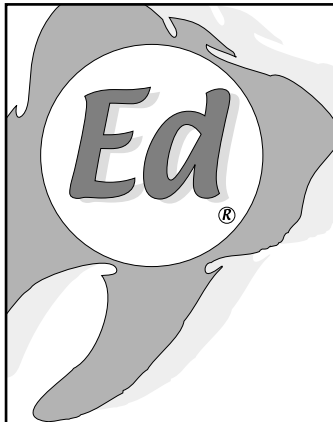
TESTE
 A SUA
 VISÃO

Coloque este cartão a 30 cm e leia até ao fim
 Se não conseguir dirija-se à nossa loja
 para o ajudarmos a ver melhor
 Convide os seus amigos
 a fazer o mesmo.

TESTE
 GRATUITO

AGORA C/ NOVAS INSTALAÇÕES NA: RUA 23 N.º 850 • TEL. 227 346 717 4500-276 ESPINHO
 (JUNTO À P.S.P.)

FILIAL: ÓPTICA DE ESMORIZ • AV. 29 DE MARÇO • TEL. 256 751 070 • (JUNTO À POLICLÍNICA)



Espidente, Lda.®

PRÓTESES DENTÁRIAS

ORTODONTIA
 PRÓTESES FIXAS
 PRÓTESES ACRÍLICAS
 PRÓTESES ESQUELÉTICAS

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

De 2ª a 6ª feira - das 09h00 às 12h30 e das 14h30 às 19h00
 Sábados (Urgências) - Das 10h00 às 13h00

Rua 30 n.º 600 • 4500-301 ESPINHO • Telef. 22 732 29 93 / 22 731 91 64 • Fax 22 731 91 68

I DIVISÃO

ACADÉMICO, 1 - RIO LARGO, 1

JOGO no campo do Rio Largo

ÁRBITRO: António Soares (G.D.Ronda)

ACADÉMICO – Sánas; Miguel, Zé Nelo, Torres e Nelinho; Celso, Marco e Paulo; Lila, Martinelli e Jó.

Jogaram ainda: Rui Pereira, José Aranda e Luís Montenegro.

Treinador: Américo Passa.

DISCIPLINA: Cartão amarelo para Nelinho.

RIO LARGO – Vitor Manuel; Pedrinho, Dani, Lino Patela e Sérgio Maganinho; Bié, Zinho e Chico Branco; Sérgio Martins, Paulinho e Vitor Cantára.

Jogaram ainda: Tozé, Miguel Ângelo e Ricardo Sousa.

Treinador: Manuel Magano.

DISCIPLINA: Cartão amarelo para Bié, Paulinho e Ricardo Sousa.

AO INTERVALO: 0-1.

MARCADORES: 0-1 Chico Branco (13') e Jó (65').



Uma partida com alguma emoção e com muita disciplina por parte de todos os jogadores, mas que fica marcada pela má arbitragem de António Soares. Jogando a primeira parte contra o forte vento, os campeões em título empurraram os da casa para perto da sua área e em dois minutos criaram outros tantos lances de muito perigo, um deles deu golo que foi mal

anulado. Sánas ao tentar bater a bola para a frente chutou-a contra Chico Branco este isolou-se e com a baliza aberta fez o golo, mas o árbitro, a uns bons cinquenta metros, descorreu uma falta que ninguém viu (nem mesmo o fiscal de linha que estava no enfiamento da jogada). Continuando a atacar, o Rio Largo chegou ao golo aos treze minutos. Pedri-

nho cruzou na direita Paulinho remata para excelente intervenção do guarda-redes contrário e na sobra Chico Branco não teve dificuldades em atirar para as redes que estavam desertas. A partir daqui o Académico conseguiu sacudir a pressão e a partida passou a desenrolar-se pelo campo todo. Até se atingir o final da primeira parte poucas ou nenhuma foram as oportunidades de golo.

Na etapa complementar, o Académico apareceu diferente e com vontade de rectificar o resultado. Jogando mais rápido e aproveitando o nervosismo do Rio Largo os comandados de Américo Passa empataram aos 65'. Bola na área do Rio Largo sem que os centrais a conseguissem afastar e Jó no meio da confusão à saída do guarda-redes atirou a contar para o empate. Continuando a acreditar, o Académico voltou a acercar-se com perigo da área contrária. E aos 75' mais um erro grosseiro do árbitro da partida. Lila entrou pela esquerda, passou por dois adversários e já dentro da grande área Sérgio Maganinho estatelado no pelado esticou o braço e puxou a perna do jogador do Académico, grande penalidade que ficou por assinalar. Até ao final da partida pouco se jogou e as discussões com a arbitragem foram a nota dominante

nos últimos quinze minutos. O árbitro continuou a sua péssima prestação (pouco conhecedor das regras e mal a acompanhar os lances de perto), voltando a meter *água* nos instantes finais da partida: Nelinho, lateral esquerdo do Académico, beneficiou de um arremesso de linha lateral mas demorou a repôr a bola em jogo e o árbitro mostrou-lhe cartão amarelo (era o segundo) e toda a gente estranhou o jogador não ver o vermelho e respectiva expulsão. O Rio Largo no final da partida, que teve dez minutos de compensações, tentou saber as explicações do árbitro para este polémico lance, para um eventual protesto, mas não teve resposta, o que deixou todos admirados. Ironicamente o cartão mostrado por volta dos noventa e cinco minutos foi para o ar, já que no boletim de jogo o cartão misterioso não consta.

Manuel Magano: Foi mais difícil jogar contra o árbitro. Quanto ao nosso adversário, foram onze jogadores equipados à Académico de Espinho.

Américo Passa: O empate é justo, batemo-nos muito bem frente aos actuais campeões e ainda podíamos ter obtido a vitória, caso o árbitro não fizesse vista grossa a uma grande penalidade cometida sobre o nosso jogador Lila.

D.P. ANTA, 0 - ÁG. ANTA, 1

JOGO no campo da Idanha.

ÁRBITRO: José Raimundo (G.D. Idanha).

D.P. ANTA: Vitor; Ricardo, Sérgio, Rui e Bruno; Zé, Almeida e Filipe II; Manuel, Abílio e Cavacas.

Jogaram ainda: Carlos, Filipe I e Tino.

Treinador: Manuel Oliveira.

DISCIPLINA: cartão amarelo para Sérgio.

ÁG. ANTA: Rocha; Ramiro, Carlos Alberto, Viseu e Dário; Frasco, João Paulo e Zeca; Caneco, Marco e Miguel.

Jogaram ainda: Rui Silva, Jorge, Marcos e Armando Sabença.

Treinador/jogador: Armando Sabença.

DISCIPLINA: cartão amarelo para Zeca.

AO INTERVALO: 0-0.

MARCADOR: 0-1 Dário (g.p., 58').

No "derby" antense assistiu-se a uma partida bastante disputada e muito equilibrada mas sem grandes oportunidades de golo, acabando o vencedor por ser encontrado na marcação de uma grande penalidade que não deixou dúvidas aos presentes. O árbitro fez um bom trabalho.

MAGOS, 0 - ÁG. PARAMOS, 4

JOGO no campo de Cassufas.

ÁRBITRO: José Marques (D.P. Regresso).

MAGOS: Caneco; Brito, Nené, Alcino e Benjamim; Sabença, Rafael e Sá Sil; Álvaro, Paulo Mendes e Cláudio.

Jogaram ainda: Hélder e Fidalgo.

Treinador: José Mascarenhas.

DISCIPLINA: Cartão amarelo a Benjamim e Rafael.

ÁG. PARAMOS: Joaquim Varandas; Almeida, Morais, Viela e Mota; Oliveira, José Viela e Santos; Jorge Varandas, Marco e Maceda.

Jogaram ainda: Sérgio, Albino Varandas, Ganso, Ferreira e Reis.

Treinador: Osvaldo Colaço.

DISCIPLINA: Cartão amarelo a Almeida e Mota.

AO INTERVALO: 0-1.

MARCADORES: 0-1 Oliveira (20'), 0-2 Santos (50'), 0-3 Sérgio (65') e 0-4 Albino Varandas (90').

Na primeira parte a partida foi disputada taco a taco e ao primeiro golo dos visitantes tiveram os Magos oportunidade de responder perto do intervalo numa grande penalidade que desperdiçaram. No segundo tempo a defesa dos Magos cometeu muitos erros e disso tiraram proveito os Ág. Paramos para construir o resultado mais robusto da jornada, alcançando uma vitória que não sofre contestação.

QTª PARAMOS, 0 - CANTINHO, 3

JOGO no Complexo Desportivo de Paramos.

ÁRBITRO: Neca (G.D. Outeiros).

QTª PARAMOS: Marco; Fernando, Hildebrando, Ricardo e Ricardo Sá; António Manuel, Paulo e Daniel; Filipe, Augusto e Vitor Costa.

Jogaram ainda: Eusébio, Jorge Alves, Joaquim Fernando e Joaquim Silva.

DISCIPLINA: Cartão amarelo Hildebrando, Filipe, Augusto e Vitor Costa; duplo cartão amarelo para Ricardo Sá e cartão vermelho para António Manuel.

Treinador: Américo Oliveira.

CANTINHO: Fião; Nelson, Serginho, Miguel e Paulo Gomes; Gué, Armando e Cláudio; João, Bruno e Maciel.

Jogaram ainda: Bruno Fonseca, Marinhão, Afonso, Zé Manuel, Jerónimo e Caréu.

DISCIPLINA: Cartão amarelo para Serginho, Nelson, Marinhão, Bruno e Paulo Gomes; cartão vermelho para Afonso.

Treinador: Vitor Gomes.

AO INTERVALO: 0-2.

MARCADORES: 0-1 João (14'), 0-2 Maciel (26') e 0-3 João (59').

Entrando de rompante o Cantinho cedo ganhou vantagem no marcador, que ampliou ainda antes da meia hora. Na etapa complementar os visitantes com naturalidade chegaram ao 3-0 e tudo ficou mais complicado para a Qtª Paramos, que a partir de determinada altura ficou reduzida a nove unidades.

ASS. ESMOJÃES, 1 - LEÕES, 2

JOGO Campo da Zona (Esmojães).

ÁRBITRO: Carlos Salvador (Estª Ponte de Anta).

ASS ESMOJÃES: Tono; Zé Cruz, Laranjeira, Ilhó e Abel Pereira; Vitor Bernardes, Tó Mané e Marcelino; Caneco, Carlos Russo, Zé Pêra.

Jogaram ainda: Pinto, Tinho, Bessa e Americano.

Treinador: António Duarte.

DISCIPLINA: Cartão amarelo para Vitor Bernardes.

LEÕES: Emanuel; Cocas, Ruben, Aluai e José Carlos; Rui Maganinho, Nelinho e Nuno; Paulo, Mutra e Sampaio.

Jogaram ainda: José António, Carlos Pinhal, Sassá e Brandão.

Treinador: José Mourão.

DISCIPLINA: Cartão amarelo para Nuno, Mutra e Brandão.

AO INTERVALO: 1-0.

MARCADORES: 1-0 Carlos Russo (35'); 1-1 Rui Maganinho (85') e 1-2 por Aluai (g.p. 89').

Um grande jogo entre duas equipas com tradições no futebol popular. A primeira parte foi jogada numa toada de equilíbrio, com oportunidades para os dois lados. No entanto, foi a Associação que melhor aproveitou chegando ao 1-0. Na segunda parte as coisas foram totalmente diferentes. Os Leões, transfigurados para melhor, dominaram quase por completo, marcando os golos nos últimos cinco minutos, tendo para isso contribuído a entrada do veterano José António.

Bom Café... é

da

Casa Alves Ribeiro

Tem Fábrica própria

A

Casa Alves Ribeiro

tem dos maiores sortidos do país em Vinhos do Porto datados, Correntes, de Mesa, Aguardentes Velhas e Whiskys.

Rua 19 N.º 294 • ESPINHO

FRACÇÃO

imobiliária

Rua 21 N.º 409 • 4500 ESPINHO • Tel. 22 732 09 11

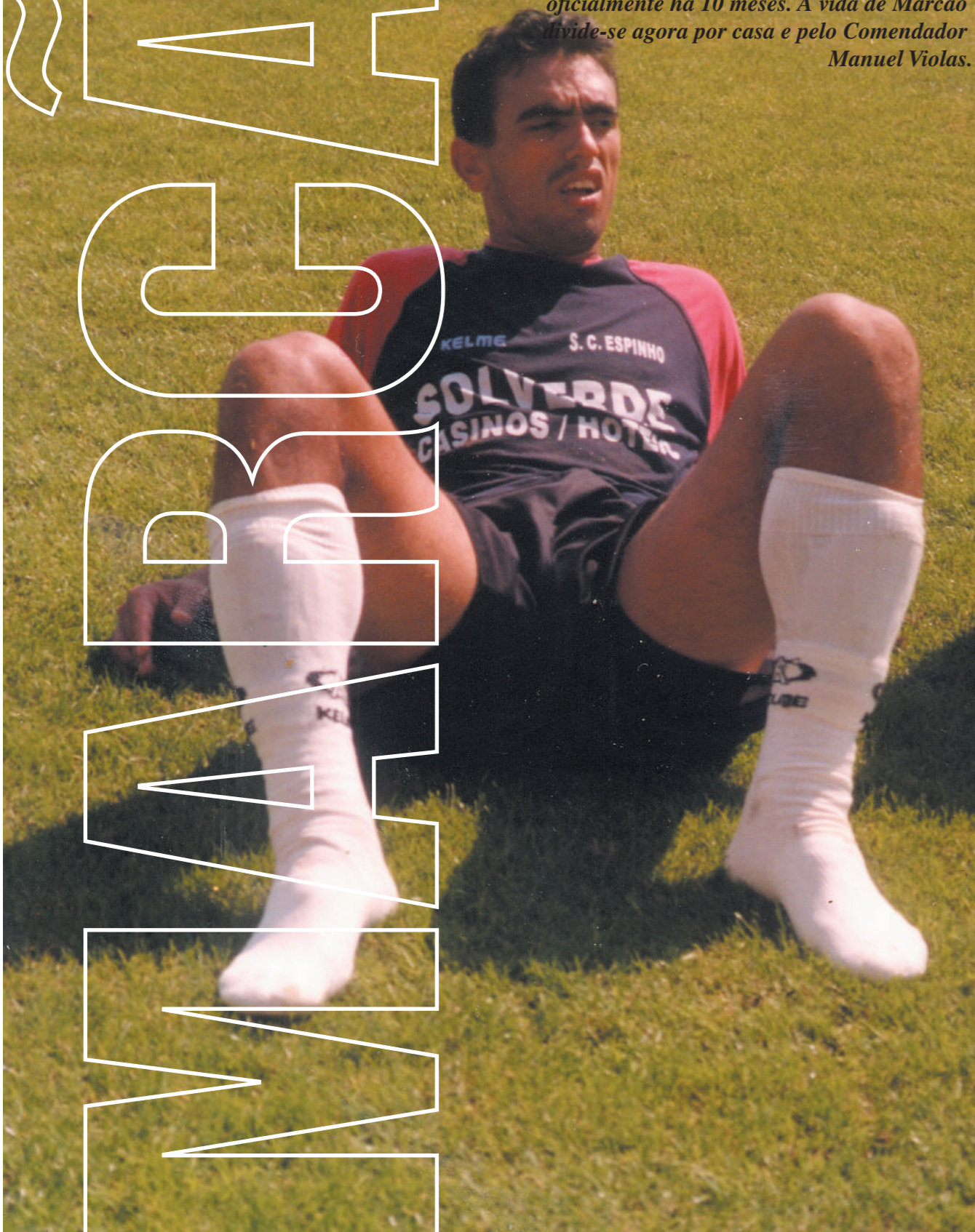
SAPATARIA PEPE

Concertos e Venda de Calçado
Clássico e Desportivo

Av. João de Deus, 1996 • 4500-391 ESPINHO
Telef. 22 734 69 01



Profissional desde os 17 anos, Marcão já teve oportunidade de jogar em vários países. O ponta de lança goleador esteve três anos na Bélgica, dois deles ao serviço do FC Brugges, e um ano no Brasil, ao serviço do Santo André e do São Caetano, até voltar para a Europa para representar o Sp. Espinho. Inicialmente estava sozinho na nossa Cidade, mas desde o início do mês de Outubro que tem a companhia da mulher, vivendo quase uma lua de mel já que se casaram oficialmente há 10 meses. A vida de Marcão divide-se agora por casa e pelo Comendador Manuel Violas.



“Quero continuar em Portugal”

Numa pausa para almoço, o Bancada Central foi falar com o goleador da equipa do Espinho. Marcão parece totalmente integrado na cidade e no ambiente que se vive em redor do futebol português e o clima não vai ser um obstáculo pois a experiência na Bélgica torna-o capaz de superar o frio português.

Bancada Central – Como é que o Marcão se está a adaptar à cidade de Espinho?

Marcão – A adaptação tem sido muito boa. Não tenho tido muitas dificuldades com o clima apesar de estarmos numa época “pós-verão”. A língua beneficia muito porque é a mesma, mas penso que me estou a adaptar bem à alimentação e ao clima.

B.C. – O inverno é um problema que se coloca aos brasileiros que têm calor todo o ano. Está preparado para enfrentar este frio?

M. – Eu penso que não vou ter dificuldades na adaptação

porque estive três anos na Bélgica e penso que lá o Inverno é ainda mais rigoroso do que em Portugal. E se consegui adaptar-me lá, também vou conseguir aqui.

B.C. – O Marcão tem-se revelado um goleador. Depois do “hat-trick” contra o Leça, já é o segundo melhor marcador do campeonato. Parece que está a subir de rendimento, terá isso a ver com a chegada da sua mulher?

M. – Com certeza. Ela ajuda-me muito sempre já que nos casamos há 10 meses e quando ela não estava aqui eu sentia-me muito preocupado, mas desde que chegou que me tem dado todo o apoio que necessito e é um dos principais factores para eu poder jogar o meu melhor futebol e fazer golos.

B.C. – O que é que o Marcão espera do futebol português?

M. – O futebol português não é como na Bélgica que

exigia muito mais fisicamente e era menos técnico do que aqui. Portugal tem tido uma grande evolução no seu futebol e acho que pode chegar ao topo da Europa, porque existem grandes jogadores neste país como o Figo (que acompanhava porque jogava muito bem com outro brasileiro, o Rivaldo), o João Pinto ou Sá Pinto.

B.C. – E quem é para si o melhor jogador do Mundo?

M. – Actualmente é difícil escolher porque há grandes jogadores. A lesão do Ronaldo tem chateado um pouco mas podemos falar no Rivaldo, Del Piero, Zidane ou o Figo, mas é difícil escolher. Hoje podemos escolher o Figo mas há três meses era o Rivaldo. São fases e por isso é muito difícil escolher um.

B.C. – E no Espinho quem é para si o melhor do plantel?

M. – Também não é fácil porque o Espinho tem jogadores de grande valor tanto os portu-

gueses como os estrangeiros. Por isso, é difícil dizer um até porque os topos de forma são diferentes para cada jogador. Mas mais para diante no campeonato se possa dizer.

B.C. – Com quem é que o Marcão tem convívio mais no plantel do Espinho?

M. – Agora passo mais tempo com a minha mulher mas às vezes almoçava com o Júnior, o Marcelo, o Cattaneo, o Ali ou o Armando, entre outros. Mas todos têm ajudado muito e o ambiente da equipa é muito bom.

B.C. – Quais são as principais diferenças entre o futebol dos países onde esteve e o português?

M. – Na Bélgica, o futebol era muito físico e havia mais lesões. Aqui é mais técnico até pelas formas de trabalhar. Em Portugal trabalha-se melhor, não é só o físico.

B.C. – Em Portugal até onde quer chegar?

M. – A minha intenção é trabalhar com humildade e sinceridade para conseguir um bom contrato. Tenho contrato até final da época e por isso quero trabalhar afinadamente para conseguir que hajam interesses de clubes portugueses porque eu quero continuar a jogar em Portugal.

B.C. – Fugindo do futebol, como é que ocupa os seus tempos livres?

M. – Desde a chegada da minha esposa que tenho passado grande parte do tempo livre com ela. Gosto de passear com a minha mulher, e quando o tempo deixa, costumo ir à beira-mar, ver os jornais e os resultados de outros desportos. A cidade de Espinho é a primeira cidade à beira-mar onde vivo. Quando cheguei até me assustei porque era época alta e tinha muita gente mas agora vejo que é mais calma e acolhedora. Gosto muito da tranquilidade. Sou caseiro mas também gosto de ir a um shop-

ping, ver um cinema, por aí.

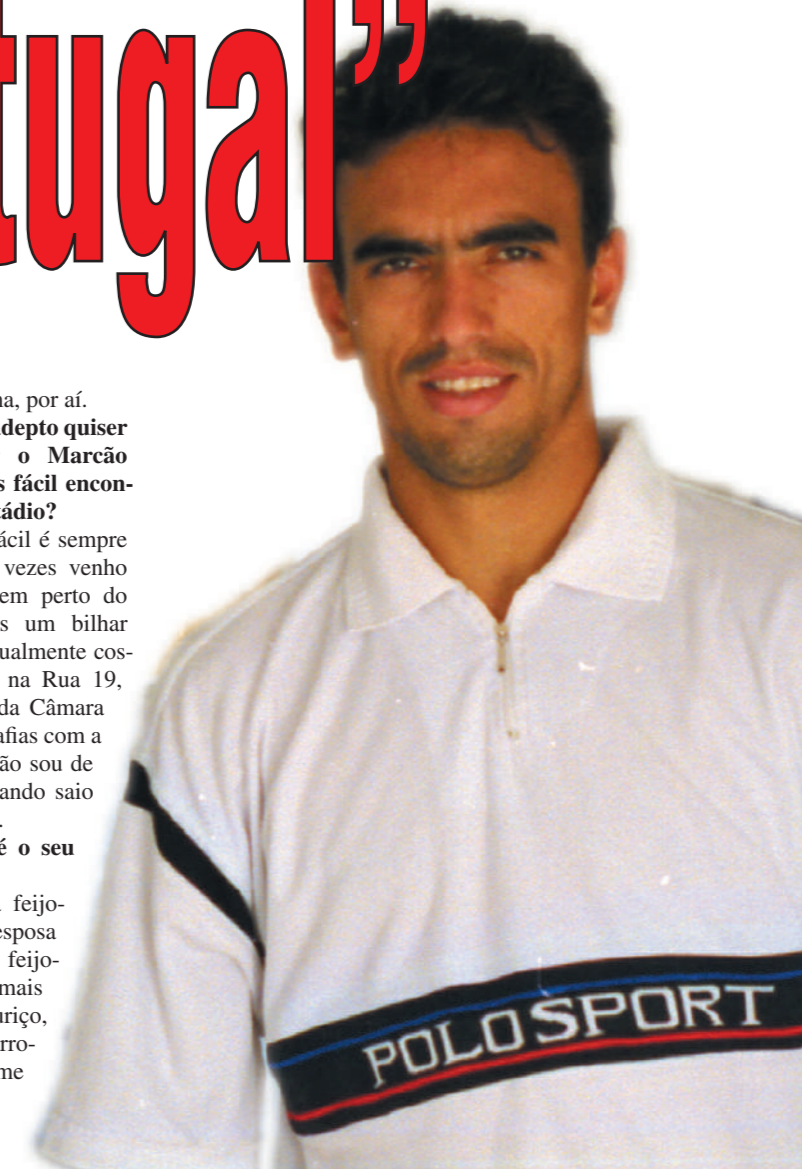
B.C. – Se um adepto quiser conhecer melhor o Marcão onde é que é mais fácil encontrá-lo, além do estádio?

M. – O mais fácil é sempre o estádio mas às vezes venho até um bar que tem perto do estádio e jogamos um bilhar ou uns dardos. Actualmente costumo ver as lojas na Rua 19, ou estar no largo da Câmara a tirar umas fotografias com a minha esposa. Não sou de sair muito mas quando saio gosto de aproveitar.

B.C. – Qual é o seu prato preferido?

M. – Adoro a feijoada que a minha esposa faz. Não é como a feijoada típica, é com mais carne seca, um chouriço, feijão preto e um arrozinho branco, até me faz água na boca.

■ Diogo Almeida e Silva



Jogador viajado

Portugal é o segundo país na viagem europeia do avançado brasileiro Marcão. Já antes, com apenas 17 anos, o jogador deixou o S.C. Santo André para rumar à Bélgica, onde começou por representar o RSC Lokeren e logo as suas exibições começaram a despertar a cobiça de emblemas com maior dimensão. O Club Brugges foi o passo seguinte, no qual teve oportunidade de jogar ao lado de Mário Stanic, um ex-benfiquista mandado embora por Artur Jorge. Mas o falecimento do irmão acabou por levar Marcão de regresso ao Brasil para junto da família, tendo na altura ponderado a possibilidade de deixar de jogar futebol.

Pouco tempo depois recomeçou praticamente do zero, mas as suas reais capacidades para a prática do futebol depressa o colocaram na rota de vários olheiros. São Caetano e América do Natal foram pontos de passagem antes do Sp. Espinho (que se adiantou à concorrência) lhe ter feito o convite para regressar à Europa, estando esperançado em poder dar nas vistas na presente temporada, “quem sabe se para no futuro poder representar um clube da I Liga. Mas para já o mais importante é ajudar o Sp. Espinho a fazer um bom campeonato. A subida? Quem sabe”, remata o avançado brasileiro.

Para já Marcão ao cabo de oito jornadas tem seis golos marcados, um excelente pecúlio se for levado em linha de conta que só por uma vez o jogador entrou de início.

Destino turístico por excelência, Espinho destaca-se pelo seu Casino, por hotéis do mais elevado nível, por óptima gastronomia, pelos seus “courts” de ténis, pelo campo de golfe, pelas suas praias, pelo aeródromo, pela maior feira semanal do país e pela animação cultural e desportiva - numa palavra, pela invejável qualidade de vida.

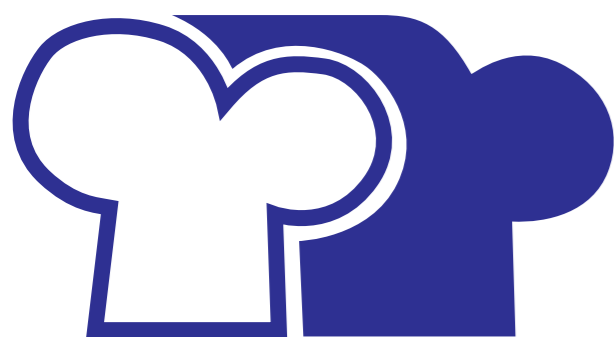
Em funcionamento um moderno pavilhão polivalente para a prática desportiva, exposições, concertos e, o mais moderno complexo de ténis do país.



ESPINHO
Perto do mar... Perto de Si!



**AS VANTAGENS DE UMA GRANDE CIDADE
SEM OS DEFEITOS DE UMA CIDADE GRANDE**



forno de espinho, lda.
PADARIA E CONFEITARIA

Rua 19 N° 1248 • 4500-251 ESPINHO
Telef. 22 734 53 38
Fax 22 734 86 59

II DIVISÃO

3ª Jornada

G. D. Idanha ascende isolado ao comando

DESP. REGRESSO, 1 - LOMBA, 0

JOGO no Campo da Seara (Silvalde).

ÁRBITRO: Manuel Oliveira

DESP. REGRESSO: Jorge; Hugo, João, Fernando e Manuel; Xara, Rui e Marcelo; Filipe, Sampaio e Vitor.

Jogaram ainda: Sérgio, Toni, Virgílio, Daniel e Serginho
Treinador: Henrique Marques

DISCIPLINA: Cartão Amarelo para Sampaio

LOMBA: António Nunes; Vítor Floriano, Márcio, Tozé e Alberto Ramos; Ricardo I, Valter e Michel; Carlos, Jorge e Ricardo II.
Jogaram ainda: Américo e Franklim
Treinador: Américo Silva.

DISCIPLINA: Cartão Amarelo para Franklim e duplo Amarelo para Tozé.

AO INTERVALO: 0-0.

MARCADOR: Fernando (81')



A equipa da Lomba foi a mais perigosa em campo num jogo de pouca qualidade. No primeiro tempo os visitantes podiam ter feito um golo de penalty e tiveram uma mão cheia de oportunidades. O Regresso teve sempre dificuldades em encontrar a baliza adversária até que aos 81', fruto de um mau alívio do guarda redes, Fernando aproveitou para, de baliza aberta, fazer o golo que deu a vitória ao Desportivo. O árbitro esteve ao nível do jogo.

Fernando (Autor do golo do Desp. Regresso): "Hoje foi um jogo de sofrimento. Na primeira parte jogámos contra o vento, tentamos segurar o empate. No segundo tempo tentámos aproveitar o vento e tivemos muita sorte no jogo. Nós podíamos ter perdido mas não é só quem ataca que ganha e tivemos sorte".

Américo Silva (Treinador da Lomba): "O Regresso foi uma vez à baliza e fez um golo, nós tivemos uma dúzia de oportunidades e ainda falhámos uma grande penalidade. Hoje confirmou-se a máxima de quem não marca sofre. É uma derrota com sabor amargo".

NOVASEMENTE, 0 - CANÁRIOS, 3

JOGO no campo de Cassufas (Anta).

ÁRBITRO: Alberto Costa (Magos de Anta).

NOVASEMENTE: Rui Manuel; Nuno, Manuel Augusto, William e José Paulo; Edgar, Pedro Fernando e Guimarães; Bruno, Custódio e Paulo Alexandre.
Jogaram ainda: Manuel Jorge, Américo, Telmo e Vítor Manuel.
Treinador: Joaquim Sá.

DISCIPLINA: Cartão amarelo para Custódio.

CANÁRIOS: Paulo Laredo; Carlos Manuel, Agostinho, Cardoso e Carlos Couto; Bruno Zenha, Capela e Granja; Quim João, Vítor Gel e Ruben.
Jogaram ainda: Armando, Picas, Evaristo, Zé Manuel, Bero, Hugo e Paulo Marques.
Treinador: Américo Martins.

DISCIPLINA: Cartão amarelo para Carlos Couto e Bruno Zenha.

AO INTERVALO: 0-1.

MARCADORES: 0-1 Bruno Zenha (28'); 0-2 Vítor Gel (62') e 0-3 Capela (81').

Partida sempre com o comando dos forasteiros que marcaram a meio da primeira parte. No reatamento, esperava-se a resposta dos da casa, mas os Canários estavam

empenhados em obter a primeira vitória do campeonato e no espaço de vinte minutos marcaram dois golos e sentenciaram a partida a seu favor com toda a justiça.

G.D.IDANHA, 1 - ALDEIA NOVA, 1

JOGO no campo da Idanha

ÁRBITRO: Américo Carvalho (Qtº Paramos).

G.D.IDANHA: Fernando; Zé Manuel, António José, Ricardo e Miguel; Nuno Jorge, Jorge Miguel e Manuel Ferreira; João Carlos, Carlos Manuel e Nuno Miguel.

Jogaram ainda: Dionísio, Nuno Joaquim, Bruno Filipe e Rui Nelson.
Treinador: Rui Azevedo.

DISCIPLINA: Cartão amarelo para António José, Nuno Jorge, Jorge Miguel e João Carlos.

ALDEIA NOVA: Nelson; Padeiro, Malhão, Marinheiro e Luís; Nando, Nelson Oliveira e Castro; Mário, Joca e Hugo.

Jogaram ainda: Nelson Egídio, Ramiro, Tono, Rui Miguel, Pinto e Pedro Miguel.
Treinador: Ramiro Pinho.

DISCIPLINA: Cartão amarelo: Américo Marinheiro, Castro e Joca.

AO INTERVALO: 1-0.

MARCADORES: 1-0 Manuel Ferreira (40') e 1-1 Joca (66').

Excelente jogo de futebol entre dois candidatos à subida de divisão. Na primeira parte as duas formações procuraram o golo, que veio a acontecer para os da casa na saída para os balneários. Na etapa comple-

mentar, continuou a assistir-se a uma boa partida. As oportunidades de golo não paravam de surgir e numa delas os forasteiros marcaram e fixaram o resultado final numa justa igualdade.

JUV. OUTEIROS, 3 - IMPÉRIO, 2

JOGO no campo da Seara, Silvalde.

ÁRBITRO: Camilo Cruz (Morgados).

JUV. OUTEIROS: Salvador; Cardoso, Folha, Hugo e Paulo Pinto; Miguel, Nuno Pinto e António Jorge; Patrick, António Santos e Zacarias. Jogaram ainda: Paulo Miguel, Nuno Costa e Rui Pedro.

Treinador: Jaime Moreira.

DISCIPLINA: cartão amarelo a Folha, Miguel, Nuno Pinto, António Santos e Nuno Costa.

IMPÉRIO: Álvaro; Veloso, Adriano, António Sousa e Filipe; José Martins, José Dias e Jaime; João Paulo, Eusébio e Luciano.

Jogaram ainda: Paulo Jorge e Hugo Mota.
Treinador: Alexandre Oliveira.

DISCIPLINA: cartão amarelo a António Sousa, Filipe, e José Dias; duplo amarelo a Luciano.

AO INTERVALO: 1-0.

MARCADORES: 1-0 António Santos (5'), 1-1 Luciano (21'), 1-2 Eusébio (35'), 2-2 Patrick (55') e 3-2 António Santos (88').

Juv. Outeiros e Império proporcionaram um bom jogo de futebol, com a incerteza no marcador a durar até ao fim. A equipa de Anta na primeira parte justificou a razão de ser comandante, mas na etapa complementar

os locais pressionaram na procura da vitória, que surgiu mesmo ao cair. A igualdade também não ficava mal, dado que as duas equipas foram muito semelhantes ao longo do 90 minutos. Nada a dizer relativamente à arbitragem.

EST. VERMELHAS, 7 - JUV. ESTRADA, 2

JOGO no campo da Seara, em Silvalde.

ÁRBITRO: Luís Magano (Rio Largo).

EST. VERMELHAS: Elísio; Noé, Leonel Silva, Nuno e Nelson; Lino, Valdemar e Luís; Paulo, Renato e Paulo Jorge.

Jogaram ainda: Mário, Marco Aleixo, Hélder Pereira, Rui Jorge, Hélder Gomes e Baltasar.

Treinador/jogador: Leonel Silva.

JUV. ESTRADA: Fernando I; Paulo, Rodrigo, Gaspar e Bruno; Tono, Virgílio e Pinhal; Américo, Rui e Pedro.

Jogaram ainda: Ferreira, Castro, Fernando II, Rodrigues, Jesus e César.
Treinador: Flávio Marques.

DISCIPLINA: cartão amarelo para Virgílio.

AO INTERVALO: 6-2.

MARCADORES: 1-0 Renato (5'), 2-0 Paulo (9'), 3-0 Paulo Jorge (13'), 4-0 Paulo Jorge (19'), 5-0 Renato (27'), 6-0 Lino (33'), 6-1 Pedro (40'), 6-2 Rodrigo (44') e 7-2 Rui Jorge (70').

A história do jogo ficou contada logo na primeira meia hora, período em que os da casa fizeram cinco golos sem resposta. Ainda antes do intervalo uma

ligeira reacção dos visitantes valeu-lhes dois golos mas a desvantagem era grande de mais para permitir a recuperação no segundo tempo.

RONDA, 2 - CORREDOURA, 1

JOGO no campo de Guetim.

ÁRBITRO: José Cacheira (Leões).

RONDA: Vasconcelos; Avelino, José Carvalho, Luciano e Carlos Costa; Benjamim, Ricardo e Alberto; António Pedro, Manuel Santos e Paulo Costa.

Jogaram ainda: Miguel, Carvalho e Vítor Barros.
Treinador: António Amorim.

DISCIPLINA: Cartão amarelo para Alberto e Paulo Costa.

CORREDOURA: Manuel Santos; Paulo Jorge, Américo, José Oliveira e Alfredo; Bruno Rocha, José Santos e Sá Dias; Dinis, António Silva e Jorge Santos.

Jogaram ainda: Rocha, Rodrigues, Jacinto, Jesus e Orlando.
Treinador: Vítor Pereira.

DISCIPLINA: Cartão amarelo a Orlando.

AO INTERVALO: 1-0.

MARCADORES: 1-0 Manuel Santos (15'), 1-1 Jacinto (61') e 2-1 Paulo (87').

Após dois jogos sem vitórias, as duas equipas entraram em campo com a intenção de conquistar os três pontos, mas nem sempre jogaram da maneira mais aconselhável para atingir esse objectivo e nem o golo cedo marcado deu mais discernimento

aos locais. Já na segunda parte a Corredoura chegou ao empate, só que a Ronda não desistiu e a três minutos do fim alcançou o golo que lhe deu uma vitória justa, somando assim os primeiros três pontos no campeonato e a fuga ao último lugar.

**Fabricamos cozinhas por medida
Electrodomésticos de toda a gama**

COZICOZI

Grupo

Rua da Divisão, 926 - Fôjo
Telef. / Fax 22 731 44 32
4500 Anta • ESPINHO
E-mail: cozicozi@mail.telepac.pt

ANTALAR

COMÉRCIO DE MÓVEIS E ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.
Rua da Idanha, 794
Tel. 22 731 09 64
Fax 22 734 39 98
4500-046 Anta • Espinho
E-mail: antalar@mail.telepac.pt

**Orçamentos
Grátis**

*Condecorada com o troféu
"Melhor Serviço e Qualidade Portugal 89"*

**PIZZARIA - HAMBURGARIA
ESPINHO BURGER**

de João Freitas

Gerente de Hotelaria

Rua 8, 805 - Edif. Palmeiras - Loja 12
4500 ESPINHO
Telef. 22 734 56 16

III DIVISÃO

1ª Jornada

Só uma vitória no arranque

MORGADOS, 2 - GUETIM, 3

JOGO Complexo Desportivo de Paramos.

ÁRBITRO: Manuel Carvalho (Estrelas Vermelhas).

MORGADOS: Filipe Soares; Camilo Cruz, David Silva, Alberto Azevedo e Vítor Pinho; Paulo Carvalho, Domingos Brandão e António Vieira; Carlos Brandão, Nélson Gomes e Sérgio Almeida.

Jogaram ainda: José Oliveira, Humberto Domingos, Hélder Rodrigues, Rui Gonçalves, Joaquim Vieira, Eduardo Rodrigues e Miguel Pereira.

DISCIPLINA: Cartão amarelo para Camilo Cruz, Vítor Pinho, Joaquim Vieira e Miguel Pereira.

GUETIM: José Soares; José Valente, Johnny Silva, Joaquim Lourenço e José Coelho; José Silva, Manuel Rodrigues, Luís Barbosa, João Ferreira; Vítor Oliveira e Paulo Cavadas.

Jogaram ainda: António Silva, Ivo Alves, Nuno Silva e Silvino Silva.

Treinador: Joaquim Pereira.

DISCIPLINA: Cartão amarelo para José Valente, Manuel Rodrigues e Nuno Silva.

AO INTERVALO: 1 - 1.

MARCADORES: 0-1 Vítor Oliveira (25'); 1-1 Eduardo Rodrigues (45'); 1-2 António Silva (52'); 2-2 Nélson Gomes (54'); 2-3 Ivo Alves (89').

Foi por pouco que os Morgados, equipa que já não ganha há 44 encontros (na época passada, o máximo que conseguiram foram dois empates), não pregavam um susto dos grandes à Associação Desportiva de Guetim. Antes do jogo, as três equipas e o pouco público presente fizeram um minuto de silêncio pela morte de Luís Carrasqueira, ex-presidente da direcção dos Morgados e grande impulsionador do desporto e da cultura em Paramos.

Aproveitando o facto de na primeira parte jogar a favor do vento, a equipa paramense dominou as operações, não tendo contudo criado muitas oportunidades de golo. A formação de Guetim, sempre em toada de contra-ataque, foi, inclusivamente, a primeira a marcar. O resultado, injusto para o desenrolar da partida, foi rectificado mesmo no final da primeira parte, através do aproveitamento de uma fífia da defesa visitante. Na segunda parte, os papéis inverteram-se. O Guetim jogava em ataque continuado e os Morgados respondiam em contra-ataque. Mercê desse pendor ofensivo, o Guetim volta a colocar-se na posição de vencedor através de um remate de fora da área que tabelou num defesa da equipa dos Morgados. Quando tudo indicava que seria o Guetim a cimentar a sua vantagem eis que os Morgados, num lance individual de fino recorte, protagonizado por Nélson Gomes, volta a empatar a partida. Mesmo a findar o encontro, o imprevisto acontece: Ivo Alves, que tinha entrado segundos antes, factura dando os três pontos à equipa de Guetim.

Miguel Silva: “Foi um jogo de qualidade, com as duas equipas a jogar taco-a-taco. Julgo que o resultado mais justo seria o empate, mas tivemos a infelicidade de sofrer aquele golo no último minuto.”

Joaquim Pereira: “Considero que esta partida foi muito bem disputada e que ganhou a melhor equipa em campo. Sou de opinião que não é um resultado injusto, na medida em que o Guetim teve as melhores oportunidades de golo.”

LEÕES B, 1 - CRUZEIRO, 1

JOGO no campo do Reg. Eng. Espinho.

ÁRBITRO: Mário Couto (Canários).

LEÕES B: Dani; Abel, Paulo Almeida, Leandro e Hugo; Bernardes, Pedro Martins e Miguelinho; Pela, Canelas e Nené.

Jogaram ainda: Luís Viela, José Carlos, Nuno Aleixo, Carlos Pedro e Cardoso.

Treinador: José Pépe.

DISCIPLINA: cartão amarelo a Miguelinho; cartão vermelho a Cardoso.

CRUZEIRO: Acácio; Augusto, Teixeira, António Moreira e Gilberto; Bruno Paulo Alves e Rui Manuel; Tadeu, Carlos Manuel e Brandão.

Jogaram ainda: José Manuel, Hugo Tiago e Sérgio.

Treinador: Rogério Alves.

DISCIPLINA: cartão amarelo a Hugo Tiago e Sérgio; duplo amarelo a Rui Manuel.

AO INTERVALO: 0-1.

MARCADORES: 0-1 Brandão (30') e 1-1 Pela (67').

Equipa mais adulta, o Cruzeiro começou por dominar e com justiça inaugurou o marcador, que podia ter ampliado ainda no decorrer da primeira parte. A irreverência da

equipa “B” dos Leões na segunda parte acabou por proporcionar o golo da igualdade, um resultado que se aceita apesar do domínio por vezes exercido pelo Cruzeiro.

EST. P. ANTA, 0 - BAIRRO P. ANTA, 0

JOGO no campo do Rio Largo.

ÁRBITRO: Carlos Manuel (Académico).

EST. P. ANTA: Salvador; Jaime Bastos, Nogueira, Márcio Rocha e Ferrão; Vinagre, Rogério e Franquelim; Vítor Pinho, Luís Vitó e Tiago.

Jogaram ainda: Fernando Marques, Nuno Miguel, Manuel Silva e Rodrigues.

Treinador: Paulo Bastos.

DISCIPLINA: Cartão amarelo para Luís Vitó.

BAIRRO P. ANTA: Joaquim Dias; Nelson, Rocha, Nuno Silva e Paulo Reis; Abílio, Nuno Martins e Figueiro; Tomé, Rodrigues e Serrinha.

Jogaram ainda: Hugo Ribeiro, Vítor Amorim, Vítor Oliveira e Arlindo.

Treinador: Manuel Correia.

DISCIPLINA: Cartão amarelo para Nuno Silva; cartão vermelho para Rodrigues.

talvez porque o jogo entre estas duas equipas na época passada deu “molho” até dizer chega, desta feita os responsáveis de ambas as equipas passaram os noventa minutos a aconselhar calma aos seus jogadores. E de tanta calma só poderia resul-

tar um nulo no marcador, se bem que já perto do fim o B.P. Anta tenha beneficiado de uma grande penalidade que não conseguiu converter. Por aquilo que as duas equipas (não) jogaram o nulo acaba por ser o resultado mais justo.

Estrelas Vermelhas e os seus projectos

A sede como sonho principal

Há treze anos a participar nos campeonatos concelhios de Futebol Popular, os Estrelas Vermelhas só por duas vezes conseguiram assegurar um lugar na divisão principal, precisamente nas temporadas 97/98 e 98/99, acabando por ter a sua coroa de glória no apuramento para duas meias-finais da Taça Cidade de Espinho e uma meia-final da Taça Associação. Os seus responsáveis não enjeitam a possibilidade de voltar ao escalão principal, mas por agora ficavam mais satisfeitos com a construção da sede social, onde os sócios e simpatizantes pudessem reunir e discutir com frequência os problemas do clube.

Esta temporada ao fim de três jornadas a equipa alcançou duas vitórias e faz parte das equipas que com seis pontos ocupam o segundo lugar. Na época em curso os Est^{as} Vermelhas têm um plantel composto por vinte e quatro jogadores, que conferem garantias para que o clube possa fazer um bom campeonato, pelo menos é essa a convicção do treinador/jogador Leonel Silva. “Estou há cinco anos no clube e em quatro não consegui mudar a mentalidade dos jogadores no que concerne aos treinos, mas este ano fui buscar jogadores que vieram virar a maneira de trabalhar e em todas as

sessões de treino têm acompanhado a maioria dos jogadores, o que me faz acreditar num bom desempenho no campeonato que agora teve o seu início”.

E foi para acabar com vícios velhos a que se juntaram alguns abandonos que os Estrelas Vermelhas contam este ano nas suas fileiras com nove novos jogadores, sendo a sua maioria novas inscrições na Associação de Futebol Popular. “O nosso plantel era formado por jogadores já com muitos anos de futebol e por isso foi necessário rejuvenescer o grupo de trabalho. Apostamos em jogadores mais jovens e sem os hábitos do futebol popular. No entanto, não é por isso que vamos deixar de discutir os resultados, sempre com a intenção de vencer, mas se assim não acontecer não vai morrer ninguém”, assevera Leonel Silva. Disputadas que estão três jornadas e embora ainda haja muito campeonato para disputar, pelo que viu até agora o técnico dos Est^{as} Vermelhas está confiante e adianta que “tal como outros clubes, nós também pensamos em subir. Mas atenção que não vivemos obcecados com essa ideia. Lá mais para diante vamos ter ocasião para poder pensar na questão mais a sério”.

Apesar de ser um clube em crescimento, os Estrelas têm



a sua expansão limitada “uma vez que os Leões Bairristas são uma sombra para todas as equipas da freguesia de Silvalde e por isso é pena o nosso clube não ter uma sede própria para os sócios confraternizarem”, argumenta Leonel Silva, que não é de Silvalde “mas é com muito gosto que cá estou a morar”, refere, para logo acrescentar: “Se houvesse a sede o clube podia ganhar mais amigos

para nos acompanhar no dia a dia e nos jogos que disputamos, para além da confraternização entre as várias pessoas ligadas ao clube, sustentando que “o subir de divisão é sempre relativo, sendo o mais importante os Estrelas estarem neste ou naquele escalão com dignidade e disputando os jogos com alegria. Por isso para o nosso clube neste momento o mais importante é a sede”.

Plantel 2000/2001

Guarda-redes: Elísio, Marco Correio e Nuno (1ª inscrição).

Defesas: Leonel Silva, José Claudino, Helder Gomes, Nelson, Nuno Azevedo (1ª inscrição) Zé Pedro (ex-G.D. Outeiros) e Noé (1ª inscrição).

Médios: Valdemar, Mário, Tozé (ex-G.D. Outeiros), Luís Flávio (ex-Lobão), Lino e Helder Pereira.

Avançados: Marco Aleixo, Paulo, Baltasar, Renato (1ª inscrição), Bruno (1ª inscrição), Rui Jorge, Paulo Jorge e Ruben (1ª inscrição).

CHURRASQUEIRA SOUSA

ALMOÇOS E JANTARES

Rua 19 N° 1946 • 4500-400 ESPINHO • (Junto à entrada do IC1)

Sandro Correia suspenso

Entretanto, conforme já referimos, Sandro Correia está suspenso até final da temporada, um castigo imposto pelo Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Voleibol, estando na origem desta suspensão as fichas de inscrição do jogador em dois clubes que foram remetidas à Federação. Esta decisão do Conselho de Disciplina suspende o jogador até ao dia 31 de Julho do próximo ano, sendo no entanto passível de recurso para o Conselho Jurisdicional.

Sérgio Rocha, director responsável pela secção de voleibol do Sp. Espinho, em declarações à RGA disse que "desconhecia oficialmente a suspensão" do voleibolista brasileiro, sustentada no facto de o jogador ter assinado por dois clubes, situação que é refutada pelo dirigente espinhense, que adianta que "o Sp. Espinho é o único clube que tem um contrato de trabalho celebrado com o jogador. Se for verdade o que tem vindo na imprensa é óbvio que vamos recorrer, uma vez que julgamos que nos assiste razão para tal" e remata referindo que "a Confederação Brasileira de Voleibol enviou-nos o certificado internacional do Sandro Correia, reconhecendo que o jogador tinha o Sp. Espinho como destino, isto porque o certificado internacional só é passado em nome de um clube".

2ª Divisão Nacional

Académico de Espinho perde com Castelo da Maia B

O Clube Académico de Espinho não foi feliz na sua estreia no Campeonato Nacional da 2ª Divisão, tendo perdido em casa com o Castelo da Maia B. No primeiro parcial a equipa espinhense comandou sempre o marcador e por três vezes desfrutou de bola de "set", mas mais experientes os maiatos levaram o jogo para as vantagens e acabaram mesmo por vencer por 31-29. Este resultado acabou por ser determinante para o restante desenrolar do jogo, com os

visitantes mais confiantes, enquanto os espinhenses passaram a ter medo de arriscar e o bloco falhou na cobertura ao ataque dos maiatos, sempre muito rápido e variado. Apesar da boa actuação do líbero o CAE perdeu no segundo parcial por 21-25 e no terceiro por 23-25.

Pelo CAE alinharam: Eduardo Sousa, Alexandre Stein, Tiago Santos, António Pedrosa, Xico, Pedro Sousa -seis inicial-, Pedro Castro (líbero), Sérgio Oliveira e António Costa.

Nacional A1 Masculino

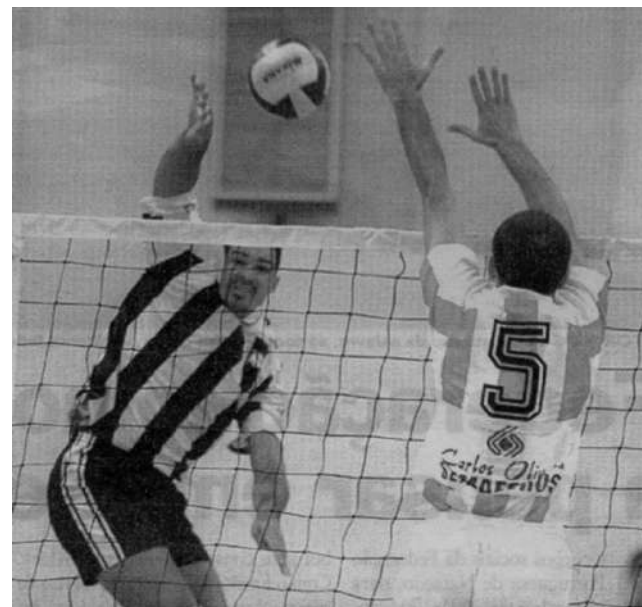
"Tigres" recuperam terreno

O Sp. Espinho alcançou no pavilhão do Centro de Congressos de Matosinhos a sua segunda vitória no presente Campeonato Nacional da Divisão A1, vencendo o Leixões por 3-1, com Sandro Correia, que entretanto foi suspenso por uma temporada, a alinhar no seis inicial.

Entrando no jogo com enorme determinação, os "tigres" cilindraram por completo o Leixões no primeiro parcial vencendo por um esclarecedor 25-9. No segundo "set" os leixonenenses conseguiram equilibrar

e depois de muita luta venceram já nas vantagens por 26-24. Isso, contudo, não chegou para atemorizar a formação espinhense que, com Miguel Maia já muito perto do seu melhor nível, nas partidas seguintes consolidou a sua supremacia, vencendo respectivamente por 25-10 e 25-18.

O Sp. Espinho alinhou com: Miguel Maia, João Brenha, Gilvan Silva, Sandro Correia, José Pedrosa, Tiago Resende -seis inicial-, Hugo Ribeiro (líbero), Luís Sousa, Lucas Afonso, Jorge Dias e José Tiago.



Nacional A2

Espinhenses voltam a perder

A Académica de Espinho e o Clube de Volei de Espinho perderam os jogos que disputaram no fim de semana, ficando cada vez mais complicado o seu apuramento para a série dos primeiros.

Na sua deslocação ao terreno do Vitória de Guimarães os academistas voltaram a demonstrar uma grande irregularidade exibicional, sendo capazes do melhor e do pior num breve trecho de tempo. No primeiro parcial a equipa esteve a vencer por 24-21 e acabou por perder por 24-26, fruto de uma enorme desconcentração que levou a uma má recepção nos pontos finais. Os vimaranenses aproveitaram a embalagem e no segundo "set" venceram por um confortável 25-18. Sem

nada a perder a formação academista entrou determinada para o terceiro parcial e deu mostras de ser capaz de dar outro rumo ao jogo e com facilidade chegou a usufruir de uma vantagem de seis pontos (17-11), mas voltou a esquecer-se que o jogo só está ganho no fim e permitiu nova recuperação dos minhotos, que venceram por 25-22. A esta equipa espinhense falta estaleca e, acima de tudo, ambição para lutar por resultados bem mais agradáveis do que os alcançados até agora. Para se ganhar é preciso algo mais do que pensar que já sabemos tudo da modalidade.

Pela AAE alinharam: António Costa, José Monteiro, Hugo Oliveira, Rui

Silva, Helder Duarte, César Campos - seis inicial -, Ricardo Leite, Rui Santos, Hugo Guimarães e Joaquim Ferreira.

Na sua deslocação à cidade dos estudantes o Clube Volei de Espinho acabou derrotado (3-2) mas deu muito que fazer à Académica, começando mesmo por vencer o "set" inicial por 25-20. Numa partida que decorreu sempre de forma equilibrada, com ponto cá ponto lá, os conimbricenses venceram o segundo parcial por 25-21. Desfalcados de três pedras importantes na manobra da equipa, os espinhenses tiveram dificuldades para travar o jogo rápido ao centro da rede por parte dos estudan-

tes, que criava dificuldades acrescidas à defesa baixa do Clube de Volei de Espinho. No terceiro "set" a vitória (25-20) sorriu aos locais, mas no quarto parcial foi a vez da festa ser feita pelos espinhenses, que venceram por 25-23. Na negra o Clube de Volei chegou a comandar (4-1) mas permitiu a recuperação por parte dos visitados. Ainda houve uma igualdade a 9-9, até que a Académica disparou em direcção ao parcial de 15-11.

Pelo CVE alinharam:

Alexandre Sousa, Miguel Baptista, Ricardo Mourinho, Rui Sérgio, Arlindo Lopes, António Pedrosa - seis inicial -, Abel Ribeiro e Hugo Sá.



VICTOR LUÍS TORRES VIEIRA

Ouro, Jóias, Relógios
Agente Oficial para o concelho
dos Relógios OMEGA

Rua 23 N.º 349 • 4500 ESPINHO • Tels.: 22 734 09 31 / 22 732 32 53

MIGUEL ÂNGELO
BELO SÁ COUTO

Compra e venda de sucatas de
materiais ferrosos e não ferrosos,
metais e alumínio
em qualquer parte do país

Contacto: Telem. 91 907 68 05

Rua do Paço Velho - Anta • Espinho

DOMINGOS DAS CASTANHAS

MAGUSTOS PIPOCAS

BALÕES P/ FESTAS

AUTÊNTICAS SURPRESAS

Contacte
DOMINGOS DIAS FERREIRA
em frente à CGD de Espinho na Rua 19
ou pelo
telem. 96 605 81 76

SEMPRE QUENTES E BOAS

NACIONAL RALIS

Título pode decidir-se no Rali Casinos do Algarve



O Algarve recebe este fim de semana a penúltima prova do campeonato nacional de ralis, o rali Casinos do Algarve. Em discussão está o título nacional de ralis onde Aduzilo Lopes (Peugeot 206 WRC) e Pedro Matos Chaves (Toyota Corolla WRC) parecem ser os únicos pretendentes, caso não aconteça nenhuma revolução. O piloto da Peugeot parte como favorito, pois depende só de si, enquanto que o piloto da Telegel Castrol Team tudo irá fazer para quebrar esse favoritismo. Indiferentes a decisão do campeonato está Rui Madeira e o seu Seat Cordoba WRC que poderá criar algumas surpresas.

No agrupamento de produção está em disputa o segundo lugar (entre Dias da Silva e Vitor Pascoal), já que o primeiro lugar já foi acercado por Miguel Campos na Marinha Grande. Na fórmula 2, Vitor Lopes já com o título na mão, corre sem pressões.

Outro dos focos de interesse deste rali é o troféu Yaris/BP Visco/Triquímica que continua a demonstrar uma excelente competitividade. A equipa espinhense José Martins/Ricardo Bettencourt (N.D.M. - A.A.U.Av.) que participa neste troféu, tentará mais uma vez levar o pequeno Yaris à chegada.

MUNDIAL RALIS

Peugeot domina Rali São Remo

A Peugeot ascendeu ao comando do Campeonato do Mundo de Ralis de Construtores, depois da vitória e do segundo lugar alcançados pelos franceses Gilles Panizzi e François Delecour (terceiro pódio consecutivo), respectivamente, no Rali de São Remo, antepenúltima prova da temporada.

O sucesso da equipa francesa foi completado pelo quarto posto conseguido pelo finlandês Marcus Gronholm, que assim alargou a vantagem no comando do Mundial de pilotos, pois terminou à frente dos seus rivais mais directos, tendo agora cinco

pontos de vantagem sobre Burns e seis sobre os dois pilotos da Ford, o espanhol Carlos Sainz e o escocês Colin McRae, que correu fisicamente diminuído depois do seu acidente na Córsega.

O mundial de ralis está de volta com o rali da Austrália, que decorre entre os dias 9 e 12 de Novembro.



Peugeot 206 WRC dominou

Rali de Clássicos passou em Espinho



O Clássico Rally Londres Lisboa 2000, prova organizado pela Historic Endurance Rally Organization (HERO), passou em Espinho nos dias 21 e 22 de Outubro.

Todos os que puderam observar a passagem deste Londres Lisboa 2000, no parque do Hotel Solverde ou em algumas das principais artérias da cidade, deliciaram-se com a quantidade e a qualidade dos veículos,

onde se encontravam grandes marcas do passado e do presente, como a Alfa Romeo, BMW, Porsche, Rolls Royce, Aston Martin, Austin Heley, Bentley, Citroën, Ferrari, Ford, Jaguar, Lancia, Lotus, Mercedes, MG, Morgan, Alpine Renault, Rover, Saab, Tatra, Triumph, Volkswagen, entre outras.

Esta prova decorreu nas estradas de montanha que ligam as cidades ponto de



partida e chegada de cada etapa, desde os Picos da Europa até à Serra da Estrela e Arganil, fazendo com que o percurso de 900 quilómetros que liga Bilbao a Lisboa, se transformasse num percurso de mais de 2.500 quilómetros.

Desde o dia 16 que os participantes percorreram diversos locais de grande interesse paisagístico e relacionados com a história dos

ralis no nosso país.

A prova, que conta com um total de cerca de 130 inscritos, é disputada em duas categorias distintas: Turística ("Touring Rally") e Competitiva ("Classic Reliability Trial" construídos entre 1910-1976), esta última inscrita no calendário oficial da FIA (Federação Internacional de Automobilismo) e que conta com 95 dos inscritos.

■ Eugénio Santos

FORMULA 1

Ferrari bi-campeã

Michael Schumacher e a Ferrari acabaram a época de 2000 como a tinham iniciado, a ganhar, e ficaram com a satisfação da missão cumprida, ao juntarem ao título de Pilotos, que o alemão já garantira no Japão, o segundo título consecutivo de Construtores, um sucesso duplo que a equipa italiana não conseguia desde 1979

Michael Schumacher e a Ferrari terminaram o ano em beleza com uma vitória na derradeira corrida e a conquista do título de construtores.

David Coulthard terminou na segunda posição a muito curta distância do alemão,

enquanto que Rubens Barrichello foi terceiro. Mika Hakkinen terminou na quarta posição depois de ter chegado a rodar no 19º lugar, em consequência de um Stop-and-Go de 10 seg. devido a falsa partida. O piloto finlandês conseguiu ainda a volta mais rápida ao circuito.

Nos lugares pontuáveis terminaram o canadiano Jacques Villeneuve foi (5º) e Eddie Irvine (6º), amealhando preciosos pontos para as suas equipas.

Depois de 10 anos de carreira, Johnny Herbert abandonou da pior forma a formula 1 ao protagonizar um espetacular acidente.

NACIONAL T.T.

Rui Sousa vence Baja Portalegre



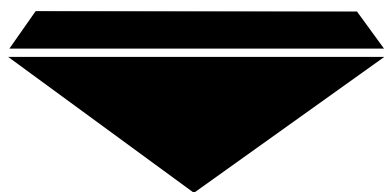
A dupla Rui Sousa / Carlos Silva em Nissan Navara foram os vencedores da Baja Porta da Ravessa 500 / Portalegre, pela primeira vez este ano Rui Sousa conseguiu a vitória num excelente resultado para a Nissan Navara, já que Santos Godinho voltou a subir ao pódio este ano com a sua Navara privada.

Rui Sousa comandou desde o início, tendo controlado as operações com um relativo à vontade. Carlos Rolla em Toyota Land Cruiser foi o 3º da geral e vencedor entre os T2, enquanto Luis

Costa no Mitsubishi Pajero foi 6º da geral e vencedor entre os T1.

Em relação ao "Desafio SIC/Compal", a vitória de Santos Godinho permitiu-lhe distanciar-se do segundo colocado que é agora Filipe Campos. Com 258 pontos para o piloto da Nissan e 198 para o da Toyota, tudo será decidido na última prova, as "24 Horas TT Telegel", onde o vencedor pode "arrecadar" 120 pontos. Tudo em aberto, portanto, até "ao lavar dos cestos" entre 17 e 19 do próximo mês na Vila de Fronteira (prova extra-campeonato).

RUBILAR



ARTIGOS PARA O LAR, LDA.

Tapeçarias Orientais • Carpetes • Tapetes

Rua 25 N.º 870 - P. O. Box 132
4500-279 ESPINHO - Portugal
Telef.: 227 330 930 • Fax: 227 312 379

RESTAURANTE

A FORNALHA

Especialidades:

Bacalhau c/ Broa à Fornalha
Costeletinhas de Porco Grelhadas

ENCERRA À SEGUNDA-FEIRA

Rua 38 N.º 771 • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 68 33



Escola de Condução Santa Maria, Lda.

Todas as categorias de Cartas:

Ligeiros • Pesados • Motos
Pesados c/ reboque e passageiros
Veículo adaptado especialmente para deficientes

Rua do Alecrim, 360 - 1.º Esq. - Vergada • 4535 MOSELOS FEIRA
Telefs. 22 764 29 68 / 22 745 89 57 • Fax 22 745 44 03

Agenda Desportiva

Andebol

Camp. Nacional 1ª Divisão Feminino

A.D.M. Laranjeira-Selec. Nacional Jun. B (sábado, 16h)
Porto Salvo-A.D.M. Laranjeira (domingo, 16h)

Futebol

Camp. Nacional II Liga

Espinho-Varzim (domingo, 15h)

Camp. Distrital Juvenis

Caldas S.Jorge-Espinho B (domingo, 10h30)

Camp. Distrital Iniciados

Espinho-Relâmpago Nogueirense (domingo, 10.30h)

Camp. Distrital Infantis

Paivense-Espinho (sábado, 16h)

Futebol Popular

2ª Jornada da 1ª Divisão (sábado e domingo)

4ª Jornada da 2ª Divisão (sábado e domingo)

2ª Jornada da 3ª Divisão (sábado e domingo)

Futsal

Camp. Nacional 2ª Divisão

Novasemente-Pioneiros (Sábado, 18h)

Hóquei em Patins

Camp. Nacional 2ª Divisão (masculino)

AAE-A.D.Barcelos (sábado, 21h)

Camp. Distritais

Seniores Femininos

Fund. Nortecoope-AAE (sexta, 22h)

AAE-Alfena (domingo, 16h)

Juniores

Alfena-AAE (sábado, 16h15)

Juvenis

Alfena-AAE (sábado, 15h)

Iniciados

V.B.Bispo-AAE (domingo, 10h)

Infantis A

V.B.Bispo-AAE (domingo, 11h)

Voleibol

Camp. Nacional A1

Espinho-Nacional Madeira (sábado, 17h)

Espinho-Ac.S.Mamede (domingo, 17h)

Camp. Nacional A2

AAE-CVE (sábado, 18h)

Camp. Nacional 2ª. Divisão (zona norte)

C.A.Espinho-C.D.Póvoa (sábado, 19h)

Camp. Regional Masculinos

Juniores

Ala Gondomar-Espinho (sábado, 15h)

Vilacondense-AAE (domingo, 16h)

Juvenis

Espinho-St.º Tirso (sábado, 15h)

AAE-Gueifães (sábado, 16h)

Iniciados

AAE-Esmoriz (domingo, 11h)

Camp. Regional Femininos

Seniores

Espinho-Viana (domingo, 15h)

Juvenis

Espinho-Vianense (sábado, 17h)

Infantis

Espinho-F.Holanda (domingo, 11h)

Iniciados

Espinho-Esmoriz (domingo, 9h30)

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Terça-feira..... Santos (Rua 19, N.º263)

Quarta-feira..... Paiva (Rua 19, N.º319)

Quinta-feira..... Higiene (Rua 19, N.º293)

Sexta Grande Farmácia (Rua 8 N.º 1025)

Sábado Conceição (Rua S. Tiago – Silvalde)

Domingo Teixeira (C.C.Solverde, Av. 8)

Segunda..... Santos (Rua 19, N.º263)

HÓQUEI EM PATINS

Nacional da 2ª Divisão

Finalmente a vitória

Fânzeres, 3 - AAE, 7

Disputada que está a terceira jornada a Acad. Espinho conseguiu finalmente chegar à vitória e logo por 7-3 no recinto do Fânzeres.

Os academistas entraram no jogo dispostos a rectificar os resultados antes averbados e aos 10 minutos já venciam por 3-0. O Fânzeres bem tentava responder mas a Académica a actuar muito concentrada não dava veleidades ao seu adversário e ainda antes do intervalo elevou para 4-0. Após o recomeço os academistas

não tardaram o marcar o seu quinto golo e só depois houve efectivamente uma reacção dos locais, que reduziram para 2-5. Contudo, volvidos escassos minutos já a Académica voltava a elevar a vantagem para cinco golos, com o Fânzeres já perto do fim a colocar o resultado em 3-7.

Pela AAE alinharam: Cláudio Bessa, Paulo Rui, Ricardo Caetano, Daniel Machado, Carlos Baptista –cinco inicial-, Tibério, Abreu e Filipe Pais.

Iniciados

Gulpilhares, 8 - AAE, 2

Os academistas na primeira parte ainda jogaram de igual para igual com o Gulpilhares, chegando ao intervalo a perder por 2-1. Mas no segundo tempo os gaienses dominaram por completo e acabaram por

construir um resultado que não deixa margem para dúvidas.

Pela AAE alinharam: Pedro Rui; Ricardo Graça, Pedro Elmar, André Pinto, Paulo Augusto – cinco inicial - e Daniel Silva.

Outros resultados:

Sem. Femininos – AAE, 1 – Gulpilhares, 8

Juv. Masculinos – Gulpilhares, 12 – AAE, 4

Inf. Masculinos – AAE, 5 – E. Vigorosa, 2

FUTSAL

CODAL, 0 - NOVASEMENTE, 7

Depois de já ter assegurado ante este mesmo adversário a passagem à segunda eliminatória da Taça de Portugal, a Novasemente conseguiu vencer agora para o campeonato, rectificando o desaire caseiro sofrido na ronda inaugural.

Com um golo marcado por Luís Miguel cerca dos três minutos, o conjunto de Esmojães soltou-se para uma exibição agradável, que lhe valeu o segundo golo marcado por Zé aos doze minutos. Ainda antes do intervalo Luís Miguel bisou.

A segunda parte começou praticamente com mais dois golos dos espinhenses, marcados por Neca e Luís Miguel. Com cinco golos de vantagem o treinador Oscar Pereira aproveitou para fazer rodar jogadores menos utilizados, mas nem por isso a Novasemente deixou de dominar e por mais duas vezes alvejou com êxito as redes contrárias, primeiro por Melo e a fechar por Zé.

A Novasemente fez alinhar: João; Luís Miguel, Neca, Melo, Baltazar –cinco inicial-, Zagala, Pedrinha, Luís e Peixoto.

Iniciados



AAE, 2 - E. Vigorosa, 1

A Acad. Espinho recebeu e bateu o E. Vigorosa por 2-1. Com uma primeira parte de bom nível os academistas aos dez minutos já venciam por 2-0 com dois golos de Carlos Moreira, resultado que se manteve até ao intervalo. No segundo período o E. Vigorosa apareceu determinado a dar a volta ao resultado,

mas os academistas souberam contrariar as intenções do seu adversário. Contudo, já nos instantes finais do jogo os portugueses reduziram para 2-1.

Pela AAE alinharam: Filipe Oliveira; Filipe Sousa, Fábio Costa, André Pinhal, Carlos Moreira –cinco inicial-, André Magalhães e Jorge Monteiro.

ANDEBOL

Muito agradável

MANUEL LARANJEIRA, 22 – MADEIRA SAD, 29

JOGO no Pavilhão Arq. Jerónimo Reis

MANUEL LARANJEIRA: Maria; Carla, Mónica, Sónia Ribeiro, Carla Marques, Natércia e Lúcia.

Jogaram ainda: Célia, Ana, Carla Marisa e Raquel

Treinador: Fernando Jorge Oliveira

DISCIPLINA: Exclusão de 2' para Lúcia, Carla, Sónia Ribeiro, Mónica e Natércia;

Cartão amarelo para Carla Marques

Melhor Marcadora: Carla Marques – 11 golos

MADEIRA SAD – Esmeralda Gouveia; Carla Coimbra, Helena Mendes, Tanja Milanovic, Sandra Martinho, Bárbara Bmarm e Ana Estácio.

Jogaram ainda: Cristina Gomes, Carla Ferreira e Maria Viana.

Treinador: José Franco

DISCIPLINA: Exclusão de 2' para Sandra Martinho, Ana Estácio e Cristina Gomes;

Cartão Amarelo para Bárbara Bmarm e Helena Mendes.

MELHORES MARCADORAS: Tanja Milanovic – 12 golos

AO INTERVALO: 10-14

Este jogo referia-se à 3ª jornada do Campeonato Nacional de Andebol Sénior Feminino. Um jogo antecipado devido à participação das madeirenses nas competições europeias.

A estreia da Manuel Laranjeira no campeonato deixou passar uma grande imagem ao muito público presente, não só pelo que jogou mas pela forma como se bateu perante a equipa campeã nacional.

O jogo começou bem disputado, com muitas alternâncias na liderança do marcador mas na parte final a maior experiência da Madeira SAD permitiu ir para o intervalo com uma vantagem de quatro golos. No segundo tempo, as madeirenses começaram por aumentar o ritmo da partida e chegaram a ter 8 golos de vantagem. Uma diferença reduzida para os 22-29 finais.

No que diz respeito à equipa espinhense, as atletas mostraram-se incansáveis lutando muito durante toda a partida, galvanizadas também pelo muito público presente no pavilhão e que não se cansou de apoiar as “laranjinhas”.

Fernando Jorge Oliveira: “Estou essencialmente satisfeito com o facto de termos chegado ao fim e podermos dizer que cumprimos a nossa obrigação e fizemos o máximo que podíamos. Ficou a sensação de que não podíamos fazer mais. O Madeira SAD é a equipa campeã nacional. É uma equipa muito forte, mais do que na época passada, fisicamente mais equilibrada, que desgasta muito a equipa adversária ao longo do jogo. Nós tivemos momentos altos e baixos mas acabamos em alta, acabamos a pressionar as madeirenses. Acho que foi um jogo extremamente positivo.

- Computadores
- Impressoras
- Consumíveis
- Serviços
- POS

ESPINHO

INFORMÁTICA

emali:amformat@mail.tele

Pedro Machado sem concorrência

Tri-Campeão Nacional

Quem não conhecer Pedro Machado percebe logo pela sua proeminente figura (tem 1.95m de altura e cerca de 84 kg) que o rapaz pratica algum desporto. É verdade. O jovem pratica Taekwondo (arte marcial coreana) desde os doze anos de idade, encontrando-se neste momento a representar a Banda União Musical Paramense, colectividade a que tem dado não apenas muitas alegrias, como também alguns títulos de enorme relevância. Este ano, por exemplo, prepara-se para, pela terceira vez consecutiva, se sagrar campeão nacional da modalidade, na categoria de pesados, feito ainda mais assinalável se atendermos ao facto de esta ser a sua primeira época como sénior e de combater com sujeitos que, imagine-se, pesam cerca de... cem quilos. É obra!

Nascido há 18 anos na cidade dos estudantes, Pedro Machado, cumpriu há dias um dos seus maiores desafios: entrar na faculdade de Coimbra, no curso de engenharia electrónica. Quanto aos sonhos desportivos, esses, se calhar, não são tão fáceis de concretizar: "Gostava de participar no Mundial e nos Jogos Olímpicos". A ver vamos. Genica, energia e persistência não lhe faltam.

Bancada Central: Como e quando começaste a praticar Taekwondo?

PM: Comecei a praticar Taekwondo com 12 anos. Inicialmente, foi por arrasto; tinha um vizinho meu que praticava esta modalidade, ele convidou-me para ir assistir a um treino, eu achei a modalidade interessante e inscrevi-me no Esmoriz Ginásio Clube. Posteriormente, vim aqui para a Banda de Paramos.

BC: Quais foram os momentos mais felizes da tua carreira?

PM: Há vários. O primeiro foi quando venci o meu primeiro combate. Outro momento muito importante para mim foi quando me sagrei pela primeira vez campeão nacional, há cerca de três anos. Outro que me marcou muito aconteceu este ano: pela primeira vez na minha carreira, consegui ganhar a um atleta espanhol. A Espanha, actualmente, é a segunda potência a nível mundial.

BC: O que é que significa a palavra Taekwondo?

PM: "TAE" significa

pernas; "KWON" significa punho e "DO", caminho. Juntando todos estes termos dá qualquer coisa como "o caminho das pernas e dos braços".

BC: Ou seja, movimento... Quais são as regras-base deste desporto, desconhecido para a grande maioria das pessoas.

PM: As regras são muito simples...(risos) para quem pratica, claro! Só se pode bater acima da cintura; não se pode bater nas costas; só se pode dar murros do pescoço para baixo; na cara, só se pode bater com o pé. Só se pode bater com o pé do tornozelo para baixo, além de que não se pode agarrar, não se pode projectar; no ringue não podemos sair das zonas estabelecidas para o combate senão levamos falta...

BC: Quais são as dimensões do ringue?

PM: As dimensões do ringue são 8 por 8 metros e, no caso de se executar técnica podemos ainda ir para uma zona de segurança que tem cerca de 2 por 2 metros. Mas se por qualquer motivo e sem intenção sairmos dessa zona automaticamente levamos uma falta. Os combates têm a duração de três rounds, cada um com três minutos.

BC: Dá-me a impressão, pelo treino que tive a oportunidade de ver, que nesta modalidade, se calhar mais do que em qualquer outra, é importante quer um bem estar físico, quer um bem estar mental. É verdade?

PM: Sem dúvida. Não só é preciso estar muito bem fisicamente para aguentar um combate de doze minutos,

sem nunca estar parado, como também é necessário estar bem mentalmente para saber conhecer o adversário, analisar a sua tática e termos a noção dos nossos limites. Não é batendo à toa no adversário que ganhamos; normalmente até acontece o contrário; aqueles que começam o combate com toda a gana são aqueles que mais facilmente perdem por K.O.

BC: Sei que tens um palmarés invejável na modalidade... por quantas vezes já te sagraste campeão nacional?

PM: Nas duas últimas épocas, ou seja, em 98/99 e 99/2000, sagrei-me duas vezes consecutivas campeão do ranking nacional, categoria júnior, peso pesado. Este ano vou consagrar-me, pela terceira vez consecutiva campeão nacional. Embora ainda falte saber o resultado de uma prova, o avanço que tenho em relação ao segundo classificado, permite-me ter essa certeza.

BC: É o teu primeiro título nacional como sénior...

PM: Exacto.

BC: Quais são os teus objectivos para o futuro?

PM: O meu objectivo é participar no Europeu e no Mundial da modalidade.

BC: Porque motivo é que há tão poucas pessoas a pra-

“...é preciso estar muito bem fisicamente para aguentar um combate de doze minutos, sem nunca estar parado, como também é necessário estar bem mentalmente para saber conhecer o adversário, analisar a sua tática e termos a noção dos nossos limites”.

ficar Taekwondo?

PM: Talvez porque essas pessoas saibam que é preciso muito trabalho e dedicar muito tempo para conseguir obter êxitos. É usual ter que arranjar mil e uma desculpas, principalmente em casa, para conseguir ir a um treino ou, para num determinado momento, intensificar mais o trabalho físico específico. A acrescentar a isso, há que ter em conta que as provas são cada

vez em maior número e com mais regularidade, o que deixa pouco tempo livre.

BC: Prejudicas a tua vida pessoal?

PM: Não diria. Eu entendo o Taekwondo como um investimento pessoal. Apesar de gostar muito de Taekwondo os

“...o Taekwondo é uma arte marcial muito recente em Portugal (tem cerca de 15 anos) e foi muito mal defendida por mestres que, em vez de formarem os alunos, queriam era meter umas notas ao bolso”.

estudos têm que estar sempre em primeiro lugar.

BC: Achas possível um dia seres atleta profissional de Taekwondo?

PM: Embora estejam a surgir novos bons valores em Portugal, considero que, nos próximos vinte anos, isso não será possível. Por variadas razões: o Taekwondo é uma arte marcial muito recente em Portugal (tem cerca de 15 anos) e foi muito mal defendida por mestres que, em vez de formarem os alunos, queriam era meter umas notas ao bolso. Infelizmente, ainda se encontra muito gente assim...

BC: És de opinião que ainda se vende “muito gato por lebre” nas artes marciais?

PM: Muito. No passado, sofri isso na “pele”. A partir de certa altura, um atleta capacita-se de que pode e tem potencialidades para ir mais além e depara-se com muitos obstáculos colocados por quem nos devia apoiar e incentivar. Dou um exemplo: um atleta que tem capacidades para estar a treinar para cinto negro pode, só porque o treinador acha que ele poderá tirar-lhe o lugar, estar a treinar para cinto branco. Há muitos responsáveis por escolas espalhadas por esta zona que em vez de se preocuparem com o Taekwondo estão mais interessados em arranjar mil subterfúgios para “porem algum dinheiro ao bolso”.

BC: Se fosses Presidente da federação de Taekwondo, que medidas concretizarias para alterar essa situação?

PM: Acima de tudo, obrigava os mestres de Taekwondo a, pelo menos uma vez por

mês, discutirem em conjunto com os responsáveis federativos e associativos, as normas e as directrizes que vêm da Federação Mundial. Há mestres que só porque não gostam de determinada técnica não formam os seus alunos nessa área. Não pode ser assim. Temos que obedecer a padrões gerais.

BC: És atleta da Selecção Nacional de

Taekwondo. Qual o balanço que fazes da tua participação?

PM: Muito positivo. Nós temos treino de quinze em quinze dias, o que nos permite fazer um trabalho bastante atu-

ado. Temos também vários combates de preparação com selecções regionais espanholas. Ainda no dia 8 de Outubro tivemos um encontro com uma dessas selecções e a associação minhota, que eu estava a representar, ganhou por 6 combates a 2. Nessa participação ganhei o meu combate por 6-3. Em Setembro houve um encontro com uma selecção de atletas de Pontevedra e foi aí que ganhei o meu primeiro duelo ibérico. O resultado foi de 5-3. Estas vitórias têm um significado muito importante para mim porque, como nós pudemos assistir nos Jogos Olímpicos de Sidney, a Espanha esteve muito bem, houve até um atleta que arrecadou a medalha de ouro.

BC: Não houve nenhum atleta português a representar o Taekwondo Português nos Jogos Olímpicos. Porquê?

PM: Não houve, porque não há disponibilidade para tal, mas valores é certo e seguro que já existem. Aliás, Eurípedes Costa, um atleta português que já deixou

de combater, chegou a conseguir um honroso 6º lugar no campeonato mundial.

BC: Quais são as tuas ambições a nível desportivo e a nível pessoal?

PM: A nível pessoal, as coisas correram-me bem este ano. Apesar de, por opção própria, não ter requerido o estatuto de atleta de alta competição consegui, na segunda fase dos exames, tirar a melhor nota no meu exame de física, o que me permitiu entrar na faculdade de Coimbra, no curso de engenharia electrónica, que é a área da minha preferência. Neste momento, estou a estabelecer contactos de forma a poder compatibilizar estudos com Taekwondo e ir dar aulas para a Associação Académica de Coimbra. Não pretendo apenas ser bom atleta, quero também ser um excelente formador. Outras metas são: participar no Europeu e no Mundial e, se possível, fazer algo pela melhoria da modalidade em Portugal. Se for preciso “arregaçar as mangas”, não me importo...

Dito pelos outros...

“...por mim, e com a mesma vontade que existe por parte do presidente da Câmara, José Mota, o vôlei de praia continuará em Espinho”.

Vicente Araújo, presidente da Federação Portuguesa de Voleibol
In o “Jogo” de 19-10-2000.

“Vale e Azevedo tem tudo à sua disposição para ganhar as eleições. Popularidade, imagem mediática, jornais e televisões que lhe oferecem a garantia de uma fidelidade canina”.

Vitor Serpa
In a “Bola” de 19-10-2000

“...tenho total confiança no treinador. Aliás, a minha confiança começa nas pessoas da SAD e é extensiva ao treinador e à qualidade dos jogadores”.

Dias da Cunha, presidente do Sporting
Idem

“O que esse senhor [Vale e Azevedo] diz é uma bíblia mas eu já tenho a minha bíblia e não é a dele, tudo o que ele possa dizer a meu desfavor para mim são medalhas”.

Pinto da Costa
In a “Bola” de 21-10-2000

“Suponham que o dr. Vale e Azevedo tinha ganho campeonatos no futebol, no hóquei, no basquetebol ou no andebol, assim talvez não falasse de mim. Suponham que em vez de desbaratar a equipa – deixando sair Ovchinnikov, Deco, Cândido Costa, Gamarra, João Pinto e Nuno Gomes -, tivesse comprado jogadores desse nível. Não precisaria também de falar em mim”.

Idem

“Aqueles que à segunda jornada, qual gastos pingados, já nos faziam o funeral estão sujeitos a ficar no desemprego já que estamos bem vivos”.

Pinto da Costa
Rádio Renascença, 21-10-2000

[O Simões] “Vai ser uma dona de casa que faz o que nós combinarmos. Só vou trabalhar com gente do Benfica, tinha de escolher”

Manuel Vilarinho
In o “Jogo” de 22-10-2000

“...vejo uma grande sintonia entre o presidente do FC Porto e a candidatura da Lista B, até no que se refere a jogadores, determinadas informações, montantes de pagamentos e promessas”.

Vale e Azevedo
In o “Jogo” de 22-10-2000

Confederação do Desporto de Portugal distingue atleta espinhense**Carlos Sá galardoado**

Em cerimónia realizada no Hotel Altis Park, em Lisboa, que foi presidida pelo ministro da Juventude e Desporto, Armando Vara, a que também esteve presente o presidente do Comité Olímpico Português, Vicente de Moura, o hoquista espinhense Carlos Sá foi galardoado pela Confederação do Desporto Português, cabendo-lhe a honra de receber o prémio das mãos de Armando Vara.

De entre os galardoados destaque para figuras impares do desporto nacional, como o andebolista Carlos Resende,, João Garcia, o conquistador do Everest, João Lagos, o responsável mor do Estoril Open, Santinho Mendes, o campeão dos ralis, o que valoriza ainda mais este galardão recebido por Carlos Sá.

O hóquei em campo foi o rosto da Académica de Espinho e em particular da cidade nesta tão importante entrega de galardões por parte da Confederação do Desporto de Portugal. Na oportunidade o Bancada Central ouviu o que ia na alma do hoquista espinhense, que não conseguia esconder a enorme emoção proporcionada pelo acto. “Sinto um orgulho muito grande por ter recebido este galardão e poder ser um embaixador de Espinho nesta gala. Por outro lado, fico muito feliz porque sinto que os meus companheiros de clube também o estão, revendo-se em mim como eu me reveria em qualquer um deles que cá viesse receber este galardão”.

Ouvimos também o técnico Justino Pereira, que acompanhou o hoquista academista à gala. “Quero dar os parabéns ao Carlos por este galardão que recebeu e agradecer-lhe a honra de me ter convidado para estar presente neste momento tão significativo da sua vida desportiva. Não queria deixar passar esta oportunidade para, uma vez mais, realçar o grande esforço que os atletas de hóquei em campo têm feito para, sem as devidas condições, praticarem o seu desporto e continuarem a elevar bem alto o nome do clube e da cidade. Parabéns Carlos!”.

Após obras de recuperação**Sede do Sp. Espinho vai chamar-se Jó Almeida**

Conforme adiantamos na nossa edição da passada semana, a sede do Sp. Espinho tem vindo a receber obras de melhoramentos no seu interior, esperando a direcção do clube espinhense fazer a inauguração a tempo de a próxima Assembleia Geral, do 86º Aniversário, já se realizar naquelas instalações.

Segundo conseguimos apurar é intenção dos actuais responsáveis do Sp. Espinho dar à sede o nome de José Almeida (Jó), a tal homenagem póstuma de que falávamos na nossa última edição a uma personagem que muito contribuiu para o engrandecimento do Sp. Espinho e que sempre mostrou grande disponibilidade para cumprir as tarefas que lhe eram destinadas.

A formação desportiva dos jovens**António Canelas**

O tema oferece uma excelente oportunidade para discutir, analisar e propor soluções ajustadas às condições resultantes da urgente clarificação do que é o Desporto Profissional.

A formação desportiva, nos praticantes mais jovens, vinculados aos denominados escalões de formação, deverá organizar-se como um processo que favoreça a descoberta e o desenvolvimento das suas capacidades de modo a que na sua opção por uma modalidade desportiva, nada se faça que prejudique o crescimento e o desenvolvimento, quer das estruturas orgânicas, quer das capacidades motoras, quer ainda das qualidades determinantes da personalidade de cada um.

Queremos, com isto dizer, que a formação desportiva, correctamente orientada, deverá proporcionar actividades físico-desportivas ajustadas e estimuladoras de um desenvolvimento integral e harmónico das crianças e dos jovens, isto é, que sejam coerentes com as efectivas disponibilidades já anteriormente manifestadas nos domínios preceptivo, motor e psicológico.

Pressupõe isto que quem ensina desporto às crianças e jovens saiba aperceber-se do momento em que para cada idade, se pode propor uma actividade físico-desportiva correcta.

Será correcto podermos afirmar que a criança deverá iniciar-se na modalidade X? Existirá uma ordem para as aprendizagens motoras da criança?

Em todos os jogos desportivos colectivos, os jogadores têm que recorrer à corrida, à paragem brusca, à mudança de direcção, à aceleração e à redução controlada da velocidade.

O futebol tem que ser aprendido antes do andebol? Que o voleibol? O basquetebol? E a natação?

A questão será sempre, em que etapas da evolução das idades devem as crianças fazer a aprendizagem correspondente aos vários gestos técnicos de cada modalidade.

Será que uma criança deve ser iniciada numa só modalidade? A formação desportiva realizada nas escolas de jogadores garante um percurso harmónico e de crescente enriquecimento técnico-táctico que permita a revelação de um talento na modalidade que é ensinada?

Estas e muitas outras interrogações têm que ser formuladas e respondidas se quisermos estruturar correctamente um processo de formação desportiva das crianças e dos jovens.

**Domingues & Gomes, Lda.****Posto de Abastecimento de Espinho**

Rua 19 - Anta • ESPINHO • Telef.: 227 346 032 / 227 323 198 • Telefax: 227 312 304 • Telemóvel: 917 816 275